Anno XXVIII Quarta feira 10 de Novembro de 1852. N. 254.

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

**PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO.**
PAGAMENTO ADIANTADO.
Por trimestre . . . . . . . . . . . 4$000
Por semestre . . . . . . . . . . . 8$000
Por anno . . . . . . . . . . . 15$000
PAGAMENTO DO TRIMESTRE.
Por quartel . . . . . . . . . . . 4$500

**NOTICIAS DO IMPERIO.**

| | | | |
|---|---|---|---|
| Pará | 2 de Outbr. | Minas | 14 de Outbr. |
| Maranhão | 5 de dito | S. Paulo | 22 de dito. |
| Ceará | 9 de dito | R. de J. | 16 de dito |
| Parahiba | 5 de Novbr. | Bahia | 3 de Novbr. |

**DIAS DA SEMANA.**

8 Seg. Nicostrato.
9 Terc. Dedicação da Basilica do Salvador
10 Quart. André Avelino.
11 Quint. S. Martinho.
12 Sext. S. Levino.
13 Sab. S. Zebina.
14 Dom. 24. O Patrocinio da SS. Virgem.

**AUDIENCIAS.**

*Juizo de Orphãos* 2, e 5, ás 10 horas.
1. *vara do civel.* 3. e 6, ao meio-dia.
*Fazenda.* 2, e 5, ás 10 horas.
2. *vara do civel.* 4. e sabados ao meiodia.
*Relação.* Terças e sabados.

**EPHEMERIDES.**

Mingoante á 5, a 1 hora e 18 minutos da m.
Nova á 11, as 2 horas e 22 minutos da tarde.
Crescente a 18, aos 9 minutos da tarde.
Cheia a 26, as 4 horas 22 minutos da tarde.

**PREAMAR DE HOJE**

Primeira ás 2 horas e 54 minutos da tarde.
Segunda ás 3 horas e 18 minutos da manhãa.

**PARTIDAS DOS CORREIOS.**

Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, e Victoria as quintas feiras
Bonito, Caruarú, e Garanhuns no 1º e 15 de cada mez.
Flores, Ouricury, Exu e Boa-Vista á 13 e 28
Olinda, todos os dias.
Todos os Correios partem ao meio-dia.

**NOTICIAS ESTRANGEIRAS.**

| | | | |
|---|---|---|---|
| Portugal | 13 de Outbr. | Austria | 3 de Outbr. |
| Hespanha | 9 de dito | Suissa | 2 de dito. |
| França | 8 de dito | Suecia | 28 de Setbr. |
| Belgica | 4 de dito | Inglaterra | 8 de Outbr. |
| Italia | 3 de dito | E.-Unidos | 25 de Setbr. |
| Alemanha | 3 de dito | Mexico | 15 de dito |
| Prussia | 3 de dito | California | 6 de dito |
| Dinamarca | 30 de Setbr. | Chili | 10 de dito |
| Russia | 29 de dito | Buenos-A. | 18 de Setbr. |
| Turquia | 26 de dito | Montevideo | 5 de dito |

**CAMBIOS DE 9 DE NOVEMBRO.**

Sobre Londres, a 28 ½, por 1$000 d.
» Paris, 350.
» Lisboa, 95 por cento.

METAES.

| | |
|---|---|
| Ouro.—Onças hespanholas | 22$000 |
| Moedas de 6$400 velhas | 16$000 |
| » de 6$400 novas | 16$000 |
| » de 4$000 | 9$000 |
| Prata.—Patacões brasileiros | 1$920 |
| Pesos columnarios | 1$920 |
| Ditos mexicanos | 1$800 |

## PARTE OFFICIAL.

### GOVERNO DA POVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 4 DE NOVEMBRO DE 1852.

Officio.—Ao commando das armas, recommendando a expedição de suas ordens, para que seja recebido e conservado na fortaleza do Brum, afim de ali cumprir o resto da pena, á que foi condemnado, o padre Francisco Pio Pereira Campos, que será enviado para a referida fortaleza pelo juiz municipal da primeira vara desta cidade.—Communicou-se á este.

Dito.—A' thesouraria de fazenda, communicando que, em cumprimento de ordem da presidencia, e em virtude de portaria do commandante do presidio de Fernando de 9 de setembro ultimo, passou a servir interinamente o lugar de escrivão do almoxarifado daquelle presidio, Luiz Aurelio de Godoy Vasconcellos, á quem se marcou o praso de 3 mezes para solicitar o seu titulo.—Communicou-se ao commando do referido presidio.

Dito.—A' mesma, para mandar pagar a importancia de 47 barricas da partida de cimento pertencente a Roth & Bidoulac, as quaes segundo consta de officio do inspector interino do arsenal de marinha, foram gastas nas obras da caldeira do Norte.—Communicou-se ao mencionado inspector.

Dito.—A' mesma, para que remetta com urgencia uma copia da proposta de Deane Youle & C. para a compra do carregamento de carvão de pedra, que se está desembarcando.

Dito.—Ao commandante do presidio de Fernando, dizendo ficar inteirado de quanto S. mc. participa á cerca dos serviços feitos naquelle presidio depois do inverno, e louvando o modo porque S. mc. vai desempenhando as funcções de seu cargo.

Dito.—Ao juiz municipal da primeira vara, para informar á cerca do que pede o sentenciado Manoel Joaquim de Santa Anna, no requerimento que remette, acompanhado de um officio do commandante do presidio de Fernando, declarando S. mc. ao mesmo tempo, se o supplicante e outros sentenciados em identicas circumstancias, seguirão para aquelle presidio por assim o terem requerido, ou se foi isso providencia dada por falta de segurança da cadeia desta cidade, e de commodos para conter os presos.

Dito.—Ao inspector interino do arsenal de marinha, inteirando-o de haver, em vista de sua informação, concedido, mas sem vencimentos, o anno de licença que solicitou o marinheiro de classe superior invalido, José Antonio Fernandes, para empregar-se em navios de cabotagem.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito.—Ao director do lyceo desta cidade, dizendo ficar inteirado de deverem hoje principiar os exames dos alumnos do mesmo estabelecimento e declarando que comparecerá, ali logo que for possivel.

Dito.—Ao juiz de paz da freguezia do Poço da Panella, dizendo ficar sciente de haver S. mc. designado a capella da povoação do Monteiro, para nella ter lugar a eleição, á que se tem de proceder no dia 7 do corrente, visto achar-se em obra a igreja matriz daquella freguezia.

Dito.—A' José Antonio Lopes, juiz de paz mais votado do primeiro districto da freguezia do Rio Formoso. Recebi o officio de V. mc. datado de 2 do corrente, e ficando inteirado de quanto nelle me communica, tenho á dizer-lhe em resposta, que observadas as instrucções do governo, á cerca das eleições, serão estas feitas em paz, e na conformidade da lei, e quanto a presidencia da mesa parochial compete sem duvida á V. mc. occupa-la, como juiz de paz mais votado dessa freguezia, visto que, como tal, presidio a junta de qualificação, na conformidade da lei de 19 de agosto de 1846, arts. 2 e 39.

IDEM DO DIA 5.

Officio—Ao commando das armas, dizendo que, visto estarem, por suas molestias, nas circumstancias de serem licenciados com os respectivos vencimentos por tempo de tres mezes o primeiro sargento Joaquim José de Gouveia e o cabo de esquadra Manoel Marques da Silva, pertencentes ao 4.º batalhão de artilharia a pé, póde aquelle commando ordenar lhes que solicitem na secretaria da presidencia as competentes portarias afim de fruirem semelhante licença.

Dito—Ao mesmo, transmittindo por copia o aviso da repartição da guerra, de 4 de outubro ultimo, pelo qual se manda dar baixa ao cabo de esquadra da companhia de artifices desta provincia, Manoel Antonio Pereira de Brito.

Dito—A' thesouraria de fazenda, para mandar pagar ao tenente do 10.º batalhão de infantaria, Ignacio Gomes de Queiroz, ávista dos documentos que remette, a quantia de 21$440 réis, conforme requisita o marechal commandante das armas no officio constante da copia que tambem remette.—Communicou-se ao mesmo marechal.

Dito—Ao juiz relator da junta de justiça, transmittindo para ser relatado em sessão da mesma junta o processo verbal feito ao soldado do 9.º batalhão de infanteria, José Felix Theodoro.—Communicou-se ao marechal commandante das armas.

Dito—Ao chefe de policia, remettendo por copia, em satisfação á sua requisição, o officio do commandante do presidio de Fernando, de 8 de outubro ultimo, bem como os termos da indagação a que se procedeo no mesmo presidio sobre o crime de que he accusada Simplicia Maria Thereza de Jesus.

Dito Ao provincial do convento do Carmo do Recife. Em resposta ao officio de V. Revm., de 25 de outubro ultimo, tenho a dizer-lhe que a lei de 9 de dezembro de 1830 anullou todas as alienações e contratos onerosos feitos pelas ordens religiosas sobre bens moveis, immoveis e semoventes de seu patrimonio, uma vez que não houvesse precedido expressa licença do governo para celebrarem taes contratos; e annulando assim os contratos ja feitos, porquanto as ordens religiosas nunca tiveram direito de dispor dos seus bens a seu arbitrio, pois esse direito só compete a quem tem o dominio pleno, e não ao mero administrador ou usufrutuario, ficou bem entendido que não era licito celebrar d'ali em diante novos contratos, cumprindo notar que os aforamentos perpetuos entram na classe das alienações, bem como as hypothecas, e pelo menos são contratos onerosos; e não deve esse convento ignorar que os terrenos de marinha jamais se consideraram incluidos nas datas de terras e sesmarias, nem na posse de alguem, sem concessão especial, e muito expressa; e portanto as marinhas a que se refere o officio de V. Revdm. não pertenciam á esse convento, e foi por equidade que o governo provincial lh'as concedeu, e tanto mais porque o convento não tinha dellas necessidade, alias não as cederia a terceiro; e sendo assim fica patente a razão que tem o mesmo governo para indagar quaes sejam os cessionarios do convento, e as condições das concessões dessas posses, pois se os possuidores não querem concorrer com a camara para o desapparecimento das aguas estagnadas no terreno em prejuizo da saude publica, exige esta que sejam despossados, visto não terem posse legitima, para se dar a quem quei a e possa aproveita-los, removido esse damno.

Dito—Ao director das obras publicas, dizendo, em resposta ao seu officio de 3 do corrente, que, a respeito das obras supplementares de que trata a segunda parte do seu officio de 27 de outubro findo, para completar-se todo o concerto de que precisa a ponte do Anjo, deve Smc. proceder de conformidade com a ultima parte do citado officio de 27 de outubro.

Dito—Ao director do arsenal de guerra, recommendando, de conformidade com o que requisitou o chefe de policia interino, que não só mande fazer os concertos de que necessitam os lampiões da cadeia desta cidade, mas tambem fornecer ao respectivo carcereiro uma fechadura pequena de porta e oito algemas promptas, remettendo Smc. a conta da despeza que se fizer com esses objectos, afim de se ordenar o pagamento.—Communicou-se ao mesmo chefe de policia.

Dito—Ao inspector interino do arsenal de marinha, transmittindo por copia a proposta de Deane Youle & C. para a compra do carvão de pedra que contrataram com o governo, afim de que Smc. faça peneirar o dito carvão, segundo a mencionada proposta.

Dito—Ao mesmo, devolvendo as propostas que acompanharam o seu officio de 28 de outubro ultimo, afim de que por ellas se regule em o mez corrente na compra dos objectos para fornecimento dos navios da armada, barca de escavação e enfermaria de marinha, tendo em vista a informação que remette por copia do contador da thesouraria de fazenda.

Dito—A' thesouraria de fazenda provincial, para mandar pagar a José de Mello Cesar de Andrade, conforme requisitou o chefe de policia, a quantia de 63$040 réis., que, segundo a conta que remette, fôra dispendida com o sustento dos presos pobres da cadeia d'Olinda desde o 1.º de julho até o ultimo de setembro deste anno.—Inteirou-se o referido chefe de policia.

Dito—Ao delegado do termo de Flores, declarando em resposta ao seu officio de 18 de setembro ultimo que em 30 do referido mez mandou abonar ao destacamento d'aquella comarca seis mezes de vencimentos.

Portaria—Nomeando, de conformidade com a proposta do procurador fiscal da thesouraria da fazenda provincial, o bacharel João Paulo Monteiro de Andrade para occupar o lugar de ajudante da procuradoria fiscal na comarca do Cabo.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita—Mandando passar titulo de ajudante do pedagogo dos aprendizes menores do arsenal de guerra a José Joaquim de Oliveira Baduem.—Neste sentido fizeram-se as convenientes communicações.

Dita—Concedendo a Domingos José Pereira da Costa, arrematante das 72 grades de ferro para a casa de detenção, mais dous mezes e meio de prazo para a conclusão das ditas grades.—Communicou-se ao director das obras publicas e á thesouraria da fazenda provincial.

### TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DE 6 DE NOVEMBRO DE 1852.

*Presidencia do Exm. Sr. conselheiro Azevedo.*

As 10 horas da manhãa, estando presente os Srs. desembargadores Villares, Leão, Bastos, Souza, Rebello, Luna Freire, Telles, Figueira de Mello, Pereira Monteiro, Vallo, Santiago, e Gomes Ribeiro, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

JULGAMENTOS.

Recorrente, José Gabriel Pereira Pinto; recorrida a justiça. — Não tomaram conhecimento do recurso por não ser caso delle, e mandaram responsabilisar o juiz de direito de Maceió por haver denegado o recurso da pronuncia, estando em tempo.

Appellante, o juizo; appellado, João Domingues da Silva. — Confirmaram a sentença do jury.

Appellante, o juizo; appellado, Francisco Antonio da Silva.—Mandaram a novo jury

Appellantes, o juizo e o promotor publico; appellados, a escrava Crispiniana e seu filho Benedicto.—Julgaram improcedente a appellação.

Denunciante, o promotor publico da cidade da Fortaleza; appellado, o juiz de direito interino da mesma cidade. — Condemnaram no grão medio do artigo 154 do codigo criminal.

Appellante, Francisca Thomasia da Conceição Cunha; appellados, Jones Paton & Companhia.—Reformaram a sentença.

Appellantes, Antonio Pereira e sua mulher; appellados, Francisco Ribeiro de Brito e sua mulher.—Confirmaram a sentença.

Appellantes, a Viuva & Filho de Gaudino Agostinho de Barros; appellado, José Candido de Carvalho Medeiros.—Despresaram os embargos.

DILIGENCIAS

Appellante, Manoel Zeferino dos Santos; appellados, Thomaz de Aquino Carvalho e outros. — Julgaram a habilitação dos herdeiros.

Appellante, José Feliciano Barroso; appellado, Domingos José Nogueira Jaguaribe. — Mandaram tomar o termo de desistencia assignado pelas partes ou seus procuradores.

Appellante, o juizo; appellado, Guilherme Ribeiro da Costa. — Mandaram juntar cópia da acta.

DESIGNAÇÕES.

Appellante, José Moreira Lopes; appellado, Braz Lopes.

Appellante, Francisco Miguel Archanjo; appellado, Antonio Manoel de Medeiros.

REVISÕES.

Passou do Sr. desembargador Villares ao Sr. desembargador Bastos a seguinte appellação em que são:

Appellantes, Manoel Thomaz Pereira e outros; appellado, Albino José Pimentel

Passaram do Sr. desembargador Bastos, ao Sr. desembargador Leão as seguintes appellações em que são:

Appellante, Anna Josquina da Gama; appellados, Manoel da Cunha Ribeiro Lima e outro.

Appellantes, Antonio Luiz Gonçalves Ferreira e sua mulher; appellado, Francisco do Rego Barros de Lacerda.

Appellante, José Gonçalves Torres; appellados, Maria da Annunciação da Silva Motta e outros.

Passou do Sr. desembargador Leão ao Sr desembargador Souza a seguinte appellação em que são:

Appellante, Joaquina Benedicta Vieira da Silva; appellados, Pedro Cavalcanti de Albuquerque Lins, sua mulher e outros

Passaram do Sr. desembargador Souza ao Sr. desembargador Rebello as seguintes appellações em que são:

Appellante, o juizo; appellado, Serafim Francisco dos Santos.

Appellante, José Vieira da Cunha; appellado, Theotonio da Silva Vieira.

Appellante, Francisco Antonio da Silva Cavalcanti; appellado, Antonio da Silva Ferreira.

Passou do Sr. desembargador Rebello ao Sr. desembargador Luna Freire a seguinte appellação em que são:

Appellante, o juizo; appellado, Francisco José Fernandes.

Passaram do Sr. desembargador Luna Freire ao Sr. desembargador Telles as seguintes appellações em que são:

Appellantes, a Viuva e Filhos de Agostinho Henriques da Silva; appellado, Gabriel Antonio.

Appellante, Francisca Thomazia da Conceição Cunha; appellados, Jones Paton & Companhia.

Appellante, Manoel Ferreira da Assumpção; appellado, Pedro Antonio de Almeida.

Passaram do Sr. desembargador Telles ao Sr. desembargador Figueira de Mello as seguintes appellações em que são:

Appellante, o juizo; appellado, Paulo Soares da Fonseca.

Appellantes, Johnston Pater & Companhia; appellados, Antonio de Cerqueira Carvalho & Companhia.

Appellante, o juizo; appellado, Antonio Elias Pessoa.

Appellante, o juizo; appellados, Amorim & Irmãos.

Ao Sr. desembargador Pereira Monteiro a seguinte appellação em que são:

Appellante, Manoel José de Siqueira; appellado, José Francisco do Rego Barros.

Passaram do Sr. desembargador Figueira de Mello ao Sr. desembargador Pereira Monteiro as seguintes appellações em que são:

Appellante, Francisco Carlos Brandão; appellado, Joaquim Marinho Cavalcanti de Albuquerque.

Appellante, o juizo; appellados, Kalkmann Irmãos & Companhia e outros.

Appellante, o juizo; appellado, José Paulo da Fonseca.

Passaram do Sr. desembargador Pereira Monteiro ao Sr. desembargador Valle as seguintes appellações em que são:

Appellante, Francisco Cavalcanti Vasconcellos e Mello; appellado, Manoel Guedes Gondim.

Appellantes, e appellados, conjunctamente, os contratadores das carnes verdes, e Francisco Fernandes Thomaz.

Passaram do Sr. desembargador Valle ao Sr. desembargador Villares as seguintes appellações em que são:

Appellante, José Bezerra Cavalcanti; appellado, José Faustino dos Santos.

Appellante, o curador geral; appellado, José Roberto de Moraes e Silva.

Passaram do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Gomes Ribeiro as seguintes appellações em que são:

Appellante, Antonio Bernardo dos Santos; appellada, a justiça.

Appellante, Raymundo de Vasconcellos; appellada, a justiça.

Appellante, o juizo; appellado, os indios de Baturité.

Appellante, o juizo; appellado, Nicoláo Gadaut.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Villares a seguinte appellação em que são:

Appellante, José Moreira Lopes; appellado, Antonio Luiz dos Santos.

Ao Sr. desembargador Bastos a seguinte appellação em que são:

Appellante, o juizo; appellado, Carlos Antonio Soares.

Ao Sr. desembargador Leão a seguinte appellação em que são:

Appellante, José Joaquim Pereira de Mendonça; appellado, Raymundo Carlos Leite.

Ao Sr. desembargador Souza a seguinte appellação em que são:

Appellante, Manoel Antero de Souza Reis; appellado, João Leite Pita Ortigueira.

Ao Sr. desembargador Gomes Ribeiro o seguinte aggravo em que são:

Aggravante, Manoel de Rezende Rego Barros; aggravado, José Francisco de Azevedo.

Levantou se a sessão depois de 1 hora.

## EXTERIOR.

LISBOA 8 DE AGOSTO.

A épocha he de progresso. As intrigas politicas não afrouxaram a actividade individual.

O trabalho he que ha de regenerar o mundo.

O estabelecimento de vapores para o Brasil foi um grande progresso. Nós vimo-lo passar, e sentimos que estranhos fizessem o que era do nosso interesse ser feito por nós. Mas o movimento, seja impellido por quem quer que fôr, he vida; e essa vida trouxe a Portugal grandes beneficios.

Pensar-se-hia que a linha de vapores britannicos obstava ao estabelecimento da nova linha emprehendida por portuguezes. Engano. A primeira mostrou a necessidade de mais. He o resultado do progresso. Ahi está uma companhia nossa que vai competir com as estrangeiras. Saudamo-la, e desejamos a sua prosperidade. Eis o documento que a respeito della nos veio á mão, e que transcrevemos.

A. R. SAMPAIO.

*Extracto do relatorio apresentado á assembléa geral da companhia Lusitana em 29 de setembro, relativo á navegação para o Brasil.*

« Quando se organisou a companhia *Lusitana* sempre houve idéas de lhe dar maior extensão, e por isso se habilitou ella a elevar o seu fundo a uma somma, com que podesse desenvolver convenientemente a sua navegação a vapor.

Desde o começo da sua gerencia, a direcção tratou de cogitar o que poderia fazer se em proveito da companhia, e não lhe podiam escapar as extensissimas relações que temos com o imperio do Brasil, cuja importancia he demonstrada pelos extravagantes lucros que ha colhido a companhia britannica, independente do subsidio alias superfluo, que lhe concede o seu governo pelo transporte das malas.

A direcção tratou por isso, como era do seu dever, de aprofundar este negocio, e desde logo lhe saltou ávista, que o Porto, que envia milhares de passageiros para o Rio de Janeiro, para Pernambuco, para a Bahia, e outros portos daquelle imperio, não deveria ser excluido do beneficio de mais rapida navegação.

Demais, considerou a direcção, que, se houvesse uma carreira portugueza, teria mais sympathias, tanto no Brasil como em Portugal, tendo um grande numero de procuradores nos seus accionistas, e podendo os passageiros entender-se na sua propria lingoa, mesmo despresando esse apregoado máo tractamento, que talvez tenha sido muito exagerado.

Depois de se fazer forte em minuciosas informações, julgou a direcção opportuno o momento de fazer cahir a cortina, e de se arrojar a concorrer para o Brasil; porém motivos teve para andar com toda a circumspecção e segredo; primeiro, para não accordar a intriga, e inimizade, que se nos movesse; segundo, para não fazer a companhia uma figura indecorosa, no caso do plano não poder ser levado por diante.

Nesta conformidade, e sem obrigar ou comprometter a companhia, os seus directores confeccionaram um pequeno prospecto, que enviaram ao Rio de Janeiro, e a Pernambuco para apalpar os sentimentos dos nossos amigos brasileiros, dando estrictas ordens no dia 10 de julho ultimo, que nada fosse publicado, senão depois da partida do ultimo paquete (o *Teviot*), por julgarem ainda então necessaria toda a diplomacia neste negocio.

Porém, senhores, os nossos mais ardentes desejos não podiam anticipar o que occorreu. Em Pernambuco o nosso correspondente communicou o prospecto a alguns dos seus intimos, que o abraçaram com tanto regosijo e enthusiasmo, que não houve possibilidade de os conter, e no *Diario de Pernambuco* appareceu tudo publicado, em quanto que se estabeleceu uma perfeita corrida para a casa do nosso agente, a pedir acções; de modo que, tendo arbitrado a disposição de 200 a 300 acções para aquelle porto, foram tomadas 600, o agente não póde ficar com nenhumas, e nesta cidade ha requisições para mais umas 200 ou 300 tambem para lá

No Rio de Janeiro correu a cousa de outro modo. Os nossos correspondentes observáram á risca as nossas instrucções e só no dia 14 de agosto, quando tinha partido o *Teviot*, he que dariam começo aos seus trabalhos, porém devemos esperar o mesmo resultado que em Pernambuco, porque particularmente nos dizem que nenhuma difficuldade haveria em se passarem as 500 acções, que para lá destinámos.

Da Bahia nenhuma noticia directa temos, porque para lá tambem só indirectamente escrevemos. — Na Madeira poucas se poderam passar, em attenção ao estado de penuria a que está reduzida aquella desgraçada ilha; porém em Lisbôa mandaram dizer os nossos accionistas que para elles queriam a reserva de 160 acções, e ainda todos não haviam sido fallados. No Porto ha pedidos para mais 70, apesar de nenhum esforço ou diligencia se ter feito para isso, sendo notorio que só a premio se encontram acções á venda na praça, em mui limitada quantidade.

Senhores, convencido de que vós convireis com os vossos propostos, que além das vantagens que nos devem resultar da navegação a vapor para o Brasil, do impulso que isso dará ao nosso commercio, ha na sua realisação um pensamento de gloria nacional, que vós bem sabereis encarecer; permitti agora o desenvolvimento do pequeno calculo que junto vos apresentamos.

He de esperar que com os tempos viriam a ser precisos 3 vapores para se fazer a carreira mensalmente; porém devendo a prudencia guiar todos os nossos passos, a direcção só propõe que sejam dous os da nossa estrea, combinando a sua construcção de fórma que no estio facilmente possam entrar neste porto. Seriam por tanto vasos entre 700 a 800 toneladas; com força motriz de 10 a 11 milhas por hora, sobre o plano helice, pelas decididas vantagens que offerecem esses engenhos; cujo custo, sendo elles feitos com toda a segurança e riqueza, não chegará á quantia calculada de 35,000 libras.

Tem se feito observações que os barcos deveriam ser de mais de 1,000 toneladas; porem ainda que a theoria favoreça essa maior capacidade, precisamos de olhar para a extensão do nosso commercio, e não tendo as nossas ordens os bem suppridos mercados de Manchester, Londres e Liverpool, que entretem um trafico espantoso com todo o mundo, he evidente que se tivessemos embarcações desse lote, aconteceria muitas vezes parte do porão ir vasio, offerecendo mais o inconveniente de não poderem taes navios vir ao Porto, salvo se a sua barra melhorar muito. Por tanto aqui a pratica destroe a theoria, e eis a razão porque a direcção recommenda a menor tonelagem mencionada.

Senão fossem as quarentenas, e outras demóras inevitaveis, talvez fosse possivel fazerem-se 10 ou mais viagens cada anno, só com dous barcos, porém para em tudo ir segura, a direcção orçou o movimento em 8 viagens. Agora consideremos a receita provavel

Os fretes regulares do Porto para o Brasil são de 9,000 a 10,000 fracos cada pipa, de que duas fazem uma tonelada, e vereis que esta se acha calculada a rasão de 10,000 fortes ou 20,000 fracos; e o mesmo no regresso, quando os fretes de retorno são sempre mais subidos, accrescentando que na ida e na volta só se aproveitaram copulativamente 500 toneladas, quando os navios offerecem porão para 700 a 800.

Se nos lembrarmos quantos parentes amigos temos em toda a Costa até a Madeira, na Africa occidental, e no imperio do Brasil, conviremos que a verba para *malas*, dinheiro e encommendas de ida e volta, só calculada em 2:000,000 réis he diminutissima, considerando que muitas vezes aqui aportam navios do Rio que trazem malas no valor de 1:500,000 réis.

Incluindo os passageiros de convez ao baixo preço de 24,000 réis orçaram-se os passageiros na ida em 20 de primeira, 40 de segunda e 100 de terceira classe, e na volta,

## FOLHETIM.

### O PALACIO PIMODAN. (*)

POR *Mr. Rogerio Beauvoir.*

PARTE SEGUNDA.

III

*Em casa do archiduque.*

A festa do archiduque era mesmo no Palazzo-Vecchio, esse palacio de ferro e de ameias metamorphoseado então em sala de baile, como um velho ligador do tempo de Henrique III, transformado em brilhante petimetre. Sobre a porta dous braços de madeira armados de tochas colossaes alumiavam o escudo de ouro de arroelas de goles, armas dos Medicis entalhadas na parede.

O rapaz atravessou a sala d'audiencia sem parar para ver as brilhantes obras de marchetaria de Bento de Maiano, e passou rapidamente pelas pinturas de Francisco Salviati; depois tomou respiração diante de uma serie de retratos, a mór parte dos quaes representavam os Medicis na grande galeria. Um olhar de satisfação lançado sobre seu trage deu a Carlos a presença de espirito que o aspecto magestoso do Palacio-Velho ia talvez fazer-lhe perder. Debaixo da profusão de suas fitas e de suas rendas ninguem suspeitaria o filho do taverneiro de Pomme-de-Pin. O proprio Tintoret, esse pintor severo e altivo da antiga Florença teria sido impressionado pelo ar de sufficiencia do rapaz, o qual assemelhava-se então a um desses cavalleiros encantadores de porte nobre e agradavel, que elle representou tantas vezes apoiados ao marmore de uma columna.

Foi nesta attitude que um grupo de fidalgos o sorprendeu. No meio deste grupo, como uma rainha no seio de sua côrte, Giuditta agitava o seu leque.. .. A cantora mal escutava o zunido de seus lisongeiros, zunido semelhante ao de um enxame de abelhas; ella entrava nesse baile, onde poucos instantes antes a duqueza tinha entrado apoiada no braço de Carlos Gruyn.

Teresina empenhada então n'uma conversação séria com o archiduque, escutava suas palavras; ella tambem tinha recolhido sua parte de felicitações e de sorrisos.....

Como uma bella flor longo tempo captiva, que desabrocha ao tepido fulgor de um sol de maio, a duqueza retirada destas festas ha grande numero de annos, ia recuperando nellas o imperio absoluto da belleza e do poder. Giuditta a víra, e Giuditta estava duas vezes ciosa. Não só ella exprobava á duqueza o ter encadeado esse maravilhoso desconhecido ao seu carro de rainha, senão tambem o seu colloquio com o archiduque a inquietava. O archiduque tinha sempre deixado ver em seus discursos uma predilecção pela bella duqueza de Fornaro, e Giuditta pertencia á casa do archiduque, era sua cantora.

Giuditta não tinha ainda podido esquecer a devolução de seu ramalhete; apoiada negligentemente no braço do conde Pepi de Sirvuela, ella parou bem em frente de Carlos, e medio-o com essa impertinencia de cortezãa que muita gente tem sempre chamado desembaraço. Carlos susteve este olhar com ar calmo e frio, arrependido de ter seguido o conselho da duqueza, e visivelmente confuso de ter escrito a uma mulher que parecia desdenha-lo.

Talvez pela primeira vez elle comprehendesse o perigo, que teria corrido em irritar esta sereia rodeada então de tudo o que Florença possuia de mais brilhante, levantada como uma penna pelo capricho, mas fiando-se no enthusiasmo; elle arrependeu-se de ter ousado offender sua vaidade.

Giuditta desde então inquietou-o como um perigo, e resfriou a afouteza de sua entrada. Procurando a duqueza, seu ponto de apoio ordinario, foi-lhe facil ver que Teresina escutando o archiduque lhe fallava de seu protegido; seu olhar benevolo restituio-lhe quasi a coragem.

— Afinal, disse elle comsigo, não sou eu seu libertador?

— Senhor, disse a duqueza tomando Carlos pela mão, e dirigindo-se ao archiduque; senhor, permitta que lhe apresente o conde de San-Pietro!

Carlos inclinou-se; a ebridade e o orgulho enchiam seu coração, elle ergueu a cabeça, e considerou o circulo que o rodeava. Sua graça, sua figura e o seu ar de franqueza não podiam deixar de fazer-lhe partidarios; estranho a esses homens elles não lhes pareceu menos digno do favor e da fortuna. Mas o mundo ama e esmaga, mas a inveja ataca aquelles que encantam; o conde de San-Pietro póde ouvir retirando-se esta phrase pronunciada tão ligeiramente que perdeu-se na multidão:

— O que he então este rapaz da duqueza de Fornaro?

— Ah! murmurou Carlos olhando para aquella que elle fizera objecto da mais séria ternura, ah! he bem verdade que não sou nada della, nada, senão um embaraço, um enfado! Ah! bem sinto que a ruina do meu amor está consummada; porque a duqueza pagou sua divida! deu-me um titulo, fez-me nobre, a mim que hontem não era mais do que um peão. Ver-me-hei obrigado, meu Deos, a recahir no entorpecimento das lembranças, a impor silencio ás vozes de minha alma? Uma vida nova começa para mim, a duqueza me abre as portas de um mundo brilhante; mas essa vida he um combate, e eu devo vencer! Sim, continuou elle, eu seria indigno de seus beneficios, se não triumphasse! Bastantes rebaixamentos e desgraças tem pesado sobre mim, quero conquistar emfim um lugar que me he devido!

Vendo me assim, Bellerose o comediante se riria talvez; mas aqui ninguem me conhece, aqui não tenho de dar contas a ninguem! A paz acaba de ser assignada; não importa, conservemo-nos na defensiva!

Esta espada, que me deu a duqueza, tem uma bella divisa, a divisa de um infante da nobre familia de Carlos V: *No me saques sin rason no me embaines sin honor*! E afinal ella he tão afiada como a desses fidalgos!

Fallando assim Carlos sentia o coração abrasado de um fogo novo, forte pela sua coragem elle foi-se metter resolutamente n'um grupo de jovens fidalgos que o encararam todos com tanta admiração quanta a de um alcyão cahido casualmente n'um ninho de aguias.

Uma longa experiencia ensinára aos Italianos de então, bem como aos de hoje, a desconfiar dos recem-chegados; mas o conde Pepé se achava entre esses cavalleiros tão altivos, e poz logo fim a todas as incertezas.

— Salve o vencedor do Pratolino! disse elle a Carlos. Agora, senhor cavalleiro, queira dar tregoas a seus triumphos. Aqui não ha tigres nem lobos, porém bons Toscanos encantados de receber um gentilhomem como o senhor. A duqueza de Fornaro deu-me parte do seu bom exito na côrte de Roma, senhor, felicito-o, e agradeço-lhe tambem o ter-se feito Italiano, na Italia!

O conde Pepé de Sirvuela attingio com effeito o alvo.

O novo titulo do rapaz lhe pareceu uma cousa mui simples; porque muitos fidalgos francezes viajavam então com o nome de feudos comprados em Roma.

— Já que o cardeal de Richelieu nos dá a paz, ser-me-ha permittido, continuou o conde Pepé, offerecer-lhe uma guerra pacifica. O lansquenet tornou-se aqui, graças á França, um jogo da moda; quer o senhor, emquanto se espera pelo concerto, que comecemos uma partida?

Carlos não tinha mais jogado desde a noite fatal, em que deixára Bellerose, elle tomára aos dados e á mesa grande horror; pensou então que sentar-se nesse tapete onde o conde Pepé lhe mostrava um assento, seria tentar o céo, e que a sorte o tinha até ahi servido bastante.

— Feliz..... o senhor he sem duvida, disse Pepé ao conde de San-Pietro, e já he grande imprudencia minha lutar contra o senhor.....

— Eu sou o parceiro do nobre conde de San-Pietro....., disse Rodolpho ao chegar; tenho em casa uma virgem admiravel de Raphael, quer que a pare?

— Eu, disse um banqueiro florentino, tenho uma Venus, que julgam ser de Praxiteles. Jogar a dinheiro me repugna; dinheiro! só se vê isso agora em todas as mesas de jogo!

— Eu jogo a minha adega, disse um marquez tirando da algibeira uma chave de ouro muito bem feita, os vinhos de Chypre nella se acham junto dos de Hespanha e de Hungria; o nuncio enviou-me estes dias um cópo d'ouro que vale cem mil ducados.....

— Minha bolsa encerra uma mui bella quantidade de sequins de Veneza, disse um ultimo interlocutor, póde ser que o nobre conde se tenha esquecido de traser dinheiro de casa, ella está ao seu dispor....

No meio desta abundancia de paradas, Carlos Gruyn experimentava já o turbilhão da vertigem; deslumbrado, arquejante, com os olhos e os labios em fogo, elle machucava entre os dedos as duas luvas fechadas por perolas, olhava e escutava com ar incerto.

Repentinamente se fez um grande silencio, Giuditta cantava emquanto que o mestre da capella a acompanhava.

E na verdade, era maravilhoso ouvir cantar assim aquella admiravel creatura..... Tudo o que a alma humana póde conter de harmonias, tudo o que um mestre póde sonhar, o canto de Giuditta realisava.

Diante dessa mulher tão bella então como uma estatua, Carlos não pôde deixar de cuidar nas arias ingenuas que lhe cantava Marietta, elle se transportou sobre as azas da lembrança áquella janellinha aberta sobre o Sena, e áquella pedra em que tantas vezes se havia sentado.....

Tudo era perfume e embriaguez em roda delle, as seducções o cercavam, e elle estava quasi cedendo ás doces palavras desses fidalgos, que pareciam todos ávidos de sua amizade, Giuditta mesmo acabava de fender a multidão, e tinha vindo sentar-se junto da mesa de jogo que servia a Carlos de ponto de apoio; ella esperava um elogio, e sua espera provocava o rapaz.... Cambaleando ainda sob o peso de emoções tão novas para elle, Carlos levantou-se como um conviva meio ebrio, e entreabrio a janella que dava para a praça do Palacio Velho. Ella estava então deserta; um só homem embuçado em seu capote, com o chapéo embicado sobre o rosto, parecia observar attentamente de fóra os movimentos da festa.... Quem será este curioso? disse Carlos comsigo. E ainda o estava examinando, quando uma voz de mulher murmurou-lhe suaves palavras ao ouvido... Era Giuditta que lhe rogava se tornasse a sentar á mesa do jogo... Um nobre Florentino, disse ella, ganhou antes de hontem sommas fabulosas, tudo porque jogava ao meu lado; estavam talvez para tomar-lhe o palacio, e agora já elle podia affrontar o infortunio, tinha realisado um sonho brilhante, estava rico! Joven e rico, são duas grandes felicidades, accrescentava Giuditta. He verdade, continuou a insidiosa conselheira, que a duqueza de Fornaro está bem longe de ser pobre; porém póde apresentar-se um marido, um homem insinuante póde conquistar essa fortuna!....

Carlos sentio-se ferido pelas reflexões de Giuditta, sua condição afinal estava sujeita ao acaso como a della. Fugir dos beneficios onerosos da duqueza lhe parecia ha muito o esforço de um nobre coração; não só elle sonhava com a independencia, mas quizera ver Theresina miseravel e abandonada para dar-lhe um palacio, bem como um desses magicos fantasticos, cuja varinha deslumbradora enche os contos de fadas.

Com os vestidos novos que trajava, Carlos sentio-se animado de pensamentos orgulhosos e loucos. Dominar o povo, como os fidalgos que o rodeiavam, fallar alto, brilhar em Paris ou em Florença se tornava o sonho de sua joven ambição; as palavras trocadas entre elle e Giuditta o firmaram nessa subita resolução de tentar a fortuna.

Todos esses nobres se empenhavam em escolhe-lo para banqueiro, o ouro e a prata cobriam já os tapetes.... A turba dos jogadores o cercava e perseguia. Por um impulso espontaneo Carlos Cruyn procurou com os olhos a duqueza.... Porém não a vio, ou porque o tumulto do baile lh'a occultava, ou porque o véo, que começava já a cobrir-lhe os olhos confundia para elle estes perfis ligeiros da festa.

Entretanto os jogadores formavam circulo em torno do rapaz, uns livianos outros graves. Os dous campos estavam formados, sómente o de Carlos vio logo elevar-se em roda delle um muro de ouro e de paradas.

Na verdade era preciso ser Pitti ou Medicis, era preciso ser Judeo ou grão-duque para jogar contra essa banca formidavel repentinamente improvisada em torno do joven conde de San-Pietro.

A vista desse ouro assim amontoado dava vertigem; um instante Carlos teve medo de que o archiduque passasse, e o visse, bem como a duqueza tendo as redeas do jogo n'uma mão tremula e inhabil....

O marquez de Rovedere se offereceu ao rapaz para ser seu thesoureiro emquanto durasse o jogo, e o conde de Fersen, rico Hungaro, dirigia o campo opposto ao de Carlos....

— O jogo não está completo, observou o marquez de Rovedere, quem he aqui o banqueiro?

Um silencio profundo succedeu a esta pergunta do marquez, silencio que foi logo seguido de um alarido na multidão dos jogadores.

— Quem joga? perguntou de novo o parceiro de Carlos com lentidão. Eis, digam, quem d'entre os senhores se apresenta?

— Eu! exclamou repentinamente um personagem pondo uma bolsa sobre o tapete e tomando o lugar do conde de Fersen.,....

(*Continuar-se-ha.*)

(*) Vide *Diario* n. 253.

em 30 de primeira, 40 de segunda e 50 de terceira classe.

Ora, he preciso notar, que sobretudo a terceira classe, a mais proveitosa de todas, está calculada muito pelo baixo; o que de certo seu numero ao preço de 20,000 poderá ser elevado a 300; porém a direcção entendeu dever segurar-se nos seus computos, que ainda assim dão um resultado mui favoravel.

Em quanto aos passageiros de camaras, reduzindo as passagens como se propõe de 80,000 a 100,000 na primeira camara, e de 60,000 a 75,000 na segunda, he de evidencia que seu numero augmentará diariamente, e virá visitar-nos muita gente que nunca teve tenção de voltar á mãi patria. Disso temos prova na carreira ingleza, que vem sempre tão repleta de passageiros, que nem vapores de 3,000 toneladas agora seriam sufficientes.

Ha ainda outra importante verba de receita; os passageiros dos portos intermedios. Essa he mui transcendente, e só orçada em 750,000. Mas, partindo daqui um vapor de primeira ordem, quantas pessoas não o aproveitariam para ir a Lisbôa, e de Lisbôa para a Madeira, Cabo Verde, e outra vez destes portos para os do Brasil, e esses entre si?

A direcção por isso não tem duvida em affirmar que essa verba haveria de exceder a 2:500,000 em cada viagem, com as malas que ha a fazer; o que muito augmentaria a demonstração dos proveitos.

Sobre a deterioração do barco calculou a direcção 8 por cento o que lhe parece mais que amplo, porque corresponde ao que se calcula em Inglaterra, quando ali tem de luctar com mares mais embravecidos; e além disso para pinturas, cabo e miudezas calculou elle mais réis 750,000 por viagem ou 6:000,000 cada anno.

A demonstração das soldadas fica feita minuciosamente e sem duvida com o tempo poderá ser reduzida, quando se veja que se póde dispensar algum tripulante; e o combustivel tomado a 24,000 cada pipa, quando d'ordinario só custa entre 16,000 e 18,000 bem mostra que a direcção não quer illudir, e dá larges a todas e quaesquer eventualidades.

O premio de seguro he regular a 6 por cento, e relativamente a comedorias calculou a direcção 30 dias por ida, e outros tantos de volta, ou obra de 60 dias. O vapor, quando muito, não poderá andar em viagem mais do que 46 dias inclusive as paragens, em que ordinariamente os passageiros almoçam ou jantam em terra. Calculou-se a comida a 1,000 e 800 réis na primeira e segunda camara, e 200 réis para o convez; porém ainda que as primeiras taxas sejam leves, são pesadas as derradeiras por isso que os sobejos de duas mezas lautas, forneceram uma grande parte do rancho sem augmento de despeza; e o excesso dos dias deve chegar para as provisões dos tripulantes.

Eis, senhores, os promenores que podemos offerecer á vossa consideração, e sobre cujas bases podereis calcular com um lucro de 40 por cento ao anno sobre o vosso desembolso; e quando mesmo se agmentasse a nossa marinha com outro vaso, e que a maior actividade só desse para o excesso da despeza, ainda assim a porcentagem daria mais de 30 por cento.

O movimento commercial depende da facilidade das communicações, e de sua frequencia. Os nossos navios queixam-se da falta de cargas; talvez os vapores venham a ter demais, por isso que devendo fazer-se especulações hoje proscriptas pela delonga das viagens, veriamos muitas fructas, legumes, e mais objectos ir para o Brazil nos vapores; que hoje raras vezes sahem a barra; não devendo fornecer-nos um pequeno contingente a rica *Flora* portuense.

A nossa correspondencia tem sido demasiado animadora e para que possamos occultar-vos alguns extractos:

De Pernambuco diz-nos o Sr. Duarte Rodrigues que não affrouxemos, e que se barcos portuguezes andarem em concurrencia com os inglezes, aquelles andariam sempre atulhados de passageiros.

Do Rio temos noticias igualmente favoraveis, e no seguinte paquete virá a relação dos que pretendem ser accionistas. Do Pará, Maranhão, e Bahia, como já vos dissemos; ainda não tivemos relações.

Da Madeira diz-nos a respeitabilissima casa dos Srs. Freitas de Abreu & Companhia que podemos ter a certeza *de immensos lucros*; e de Lisbôa prova a boa opinião que se forma da empreza o crescido numero de acções com que os nossos accionistas espontaneamente querem augmentar o seu interesse na companhia.

Senhores: Se concordardes, como espera a vossa obrigada direcção, nas vantagens que devem resultar á companhia *Luzitania*, por sanar certas susceptibilidades, alias muito attendiveis, parece-nos que seria conveniente que mudassemos o titulo deste estabelecimento para *Luzo-Brasileira*, como o pedem com alguma instancia os numerosos accionistas do Brasil.

Faltou-nos dizer, que tanto o governo portuguez, como o brasileiro, estão dispostos a fazer-nos valiosas concessões, e darnos toda a protecção e assim como ja obtivemos pelos nossos requerimentos a isenção dos direitos de embandeiramento, por mui especial mercê de S. M., contamos com alcançar condições vantajosas para a projectada navegação, de tanto interesse nacional.

Submettemos por tanto á vossa consideração a conveniencia de desenvolver quanto antes este projecto, annunciando a emissão de 3,500 acções, ficando 1,000 de reserva para não poderem ser vendidas sem vossa especial autorisação. -- Eduardo Moser. -- Izidoro Marques Rodrigues.»

(*Da Revolução de Setembro*)

## PERNAMBUCO.

ELEITORES DA FREGUEZIA DO RECIFE.

| | |
|---|---|
| Coronel Francisco Mamede de Almeida | 280 |
| José Joaquim de Oliveira | 280 |
| Tenente-coronel Antonio Gmes Leal | 278 |
| João Francisco Teixeira | 277 |
| João Marques Correia | 276 |
| Francisco Mamede de Almeida Junior | 269 |
| Antonio José de Castro | 269 |
| Francisco Xavier de Oliveira | 259 |
| Jeronymo João Pinto | 248 |
| Domingos Alves Matheos | 230 |
| Dr. Francisco Gonçalves de Moraes | 223 |
| Dr. José Joaquim de Souza | 223 |
| Dr. Thomé Fernandes de Castro Madeira | 222 |
| Luiz Antonio Vieira | 220 |
| *Supplentes.* | |
| Manoel Gonçalves da Silva | 50 |
| José Francisco Marinho | 50 |
| Francisco José Tavares da Gama | 49 |
| Manoel Amancio da Santa Cruz | 46 |
| José Bernardino de Souza | 45 |
| Estevão Jorge Baptista | 44 |
| José da Silva Neves | 43 |
| Felix da Cunha Teixeira | 43 |
| José Faustino Porto | 42 |
| José Ramos Leal | 40 |
| Joaquim Alves da Silva | 22 |
| Caetano José Coelho | 21 |
| Manoel Estanislão da Costa | 20 |
| Francisco José Silveira | 19 |

## Correspondencia.

THEATRO DE SANTA ISABEL.

Ha mais de dous annos, que se abriu o theatro de Santa Isabel, e desde então começaram a ser mais estimados entre nós a arte e os artistas dramaticos. Muitos destes porém, para terem trombetas e se tornarem populares, rodearam-se logo de uma côrte de parasitas e de pelintras. Para fazer uma ideia de taes heroes e de tal sequito basta ter em lembrança as scenas de devassidão e de crapula que se passaram na Capunga na festa de 1850.

He sabido que não póde, nem deve haver theatro sem critica de jorques; o contrario seria deixa-lo entregue á ignorancia dos artistas, aos caprixos das plateas e ao egoismo dos emprezarios Mas o que succede entre nós todas as vezes que apparece algum folhetim bem escripto e que aponte as faltas dos actores? Estes que tem a audacia de pretender soffocar com insultos e insolencias a critica theatral, convocam os seus litteratos de botequim e de taberna, ban lo estupido e atrevido, e fazem-nos vomitar contra aquelle que soppoem ser o auctor do folhetim os maiores insultos, na esperança bem calculada de que um homem decente e de posição não ha de querer por amor da arte ver-se insultado, calumniada a sua honra, e por ventura a de sua familia.

Foi deste modo que viu Pernambuco por causa de alguns folhetins do theatro, alguns dos quaes bem justos e moderados, um jornal, em que se injuriava atrozmente uma familia que conta em seu seio pessoas muito respeitaveis, jornal este fundado e sustentado por um actor aventureiro que aqui aportou. Cremos que todos ainda se recordarão do celebre *Recreativo*

He tambem desta maneira que alguns artistas pretendem fazer desapparecer da imprensa o *Vigilante Junior & Companhia* E quem quizer certificar-se disto basta ler os dous communicados do *Minotauro*( nome de um papel que o Sr. Raymundo representou n'uma farça ) e do *Fiscal*

Nós porem que muito apreciamos o chiste e a illustração daquelle digno escriptor, pedimos-lhe despreze inteiramente insultos que o não podem ferir por sahirem dos lacaios dos artistas, que foram justamente censurados. Somos de opinião que unicamente deve reformar o seu systema n'uma cousa. Se o desejo de não prejudicar os actores no conceito do publico fez com que se limitasse a applicar-lhes algum dito chistoso, roga-mos-lhe seja d'ora em diante sem piedade, mostrando quanto esses odres de orgulho estão longe de serem artistas.

Se em vez disto se condemnar ao silencio creia o *Vigilante Junior & Companhia* que não faltará quem tome o seu lugar, ainda que menos dignamente. Assim o deseja.

O theologo.

## COMMERCIO

PRAÇA DO RECIFE 9 DE NOVEMBRO, AS 3 HORAS DA TARDE.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Frete para Marseille 42 s. d. com 10 por cento por tonelada de assucar.

Cambio sobre Londres: a 28 d. letras de 60 e 90 dias de praso.

Dito dito dito 28 1/4 d. a 60 d/v dinheiro no fim do mez.

Desconto de letras de 3 mezes 9 por cento ao anno.

ALFANDEGA

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 2 a 8. . | 103:121,461 |
| Idem do dia 9. . . . . . | 22:701,182 |
| | 125:822,643 |

*Descarregam hoje 10 de novembro.*

Galera ingleza -- *Columbus* -- mercadorias.
Patacho hamburguez -- *Johanna* -- idem.
Barca ingleza -- *James Stwart* -- bacalhão.
Brigue inglez -- *Titania* -- idem.
Barca americana -- *Minesota* -- farinha de trigo.
Garopeira brasileira -- *Livração* -- generos do paiz.
Hiate brasileiro -- *Dous Amigos* -- idem.
Brigue inglez -- *Flent* -- carvão.

**Importação.**

Mucury, vapor nacional, vindo dos portos do sul, manifestou o seguinte:
1 caixão a J. C. Astley & C.
1 dito a Christiani Irmãos.
1 pacote a J. Ferreira Ramos.
1 caixão a Guilherme da C. C. Leite.
3 ditos e 1 caixão de folha a Antonio Bento Costa Real
4 ditos a Fernando José Rocha Pinto.
1 dito a Kalkmann Irmãos.
1 dito a Francisco Maestrali.
1 dito a Joaquim Luiz Vieira.
1 dito a Le Conte Feron & C.
1 dita joias a Bidoulac.
2 pacotes a Joaquim José Amorim
1 caixão a Eduardo A. Burle.
1 dito e 1 embrulho a Antonio Luiz Oliveira Azevedo.
2 encapados ao Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.
1 embrulho a Domingos de Souza Leão.
1 caixote a Leonardo A. M. Henrique.
3 encapados a J. Keller & C.
1 sacca ao Barão da Boa-Vista.
1 Dita ao Dr. Daniel A. de Azevedo.
1 embrulho a Gaspar.

Livração, Garopeira nacional, vinda da Bahia, consignada a Domingos Alves Matheus, manifestou o seguinte:

230 barricas farinha de trigo a João Tavares Cordeiro.

35 fardos algodão, 15 ditos fio, e 452 caixas charutos, ao mesmo consignatario.

Dous Amigos, hiate nacional, vindo da Bahia, consignado a Francisco José de Magalhães Basto, manifestou o seguinte:

400 barricas farinha, 2 caixões drogas, 12 esteiras da Costa, 657 caixinhas charutos, 10 fardos tabaco em folha, 95 saccas café com casca, 15 ditas café pilado, 5 duzias cossueiras de jacarandá, 5 fardos de dito, 2 barris tainhas a ordem.

2 caixas fazendas, 2 ditas maná, 1 barrica incenso, 379 caixinhas charutos de differentes qualidades, 2 barris azeite de peixe em borra, 1 sacco Ipecacuanha a Crocco & C.

4 caixões e 5 fardos fazendas, a Mathias de Azevedo Villarouco.

30 molhos junco a Machado & Pinheiro.

120 certos sipó a José Antonio de Araujo.

119 caixinhas charutos, 500 molhos piassaba a Manoel Antonio Lopes Viannia.

Flint, brigue inglez, vindo de Liverpool, consignado a James Crabtree & C. manifestou o seguinte:

350 toneladas de carvão aos mesmos consignatarios.

CONSULADO GERAL.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 2 a 8. . . | 6:572,253 |
| Idem do dia 9 . . . . . . . | 2:854,129 |
| | 9:426,38 |

DIVERSAS PROVINCIAS.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 2 a 8. . . | 152,431 |
| Idem do dia 9 . . . . . | 117,903 |
| | 270,134 |

**Exportação.**

Gibraltar patacho inglez Loiza de 302 toneladas conduzio o seguinte: 4,500 saccas com 22,500 arrobas de assucar.

Buenos-Ayres polaca brazileira Ultrice de 314 toneladas conduzio o seguinte: 100 pipas cachaça, 1210 barricas com 1091 arrobas e 53 libras de assucar.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 9 . . . . . | 560,500 |

CONSULADO PROVINCIAL.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 9 . . . . | 2:224,655 |

## Movimento do porto.

*Navios entrados no dia 9.*

Liverpool -- 44 dias, barca ingleza Francis, de 275 toneladas, capitão John S. Waddle, equipagem 12, carga fazendas e carvão de pedra; a Rozas & Braga.

Buenos Ayres -- 41 dias, patacho hespanhol Procez, de 148 toneladas, capitão M. Mellet, equipagem 10, carga carne secca; á Viuva de Amorim & Filhos.

## EDITAES.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 8 do corrente, manda fazer publico, que nos dias 23, 24, e 25 do mesmo irá a praça para ser arrematado perante a junta da fazenda da mesma thesouraria a quem maior preço offerecer as propriedades abaixo declaradas que foram adjudicadas á fazenda provincial para pagamento do sello de herança do finado José Ramos de Oliveira.

Um sitio denominado--do Manoel--isto na estrada de ponte de Uchoa, com casa de vivenda, cozeira, estribaria, senzala, e arvoredos de differentes frutos, avaliado em 6.000,000 rs.

Uma morada de casa terrea junto ao dito sitio, com seu quintal e com alguns arvoredos, avaliada em 2:000,000 rs.

Uma dita na rua da ponte Velha do bairro da Boa-Vista n. 16, com uma meia agoa nos fundos, avaliada em 2:000,000 rs.

Uma dita em S. Amaro do bairro da Boa-Vista com seu competente terreno junto, avaliada em 2:000,000 rs.

Os pretendentes compareçam nos dias acima indicados ao meio dia na salla das sessões da mesma junta.

E para constar se mandou afixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 9 de novembro de 1852.- O secretario, Antonio Ferreira d'Annunciação.

O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 30 de outubro proximo passado, manda fazer publico que no dia 11 do corrente irá a praça para ser arrematado perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, a quem por menos fizer a obra do enrochamento em frente a ponte da rua da Aurora, avaliada novamente em 1:188,000 réis.

A arrematação será feita na fórma dos artigos 24 e 27 da lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da mesma junta, no dia acima declarado, pelo meio dia, competentemente habilitadas,

E para constar se mandou afixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 3 de novembro de 1852. --O secretario, Antonio Ferreira da Annunciação.

Clausulas especiaes da arrematação.

Primeira. Será feita esta obra de conformidade com o orçamento apresentado a approvação do Exm. Sr presidente da provincia na importancia de 1:188,000 rs,

Segunda. As obras principiarão no praso de 15 dias, e serão concluidas no praso de 2 mezes contados, como determina o artigo 31 da lei provincial n. 286.

Terceira. A importancia desta obra será paga em duas prestações de maneira seguinte: -- a primeira do valor de tres quartos da importancia da arrematação, quando se tiver concluida a obra, e a segunda de um quarto, quando se effectuar o recebimento difinitivo, que terá lugar um anno, depois do recebimento provisorio.

Quarta. Para tudo o mais que não estiver determinado nas presentes clausulas, e nem no orçamento, seguir-se-ha o que dispõe a lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851.

Conforme. -- O secretario, Antonio Ferreira da Annunciação.

## Declarações

-- Os credores do fallido Leopoldo José da Costa Araujo, residentes nesta praça, Viuva Amorim & Filho, Oliveira Irmãos & Companhia, Antonio Ignacio de Medeiros, João Tavares Cordeiro, Amorim & Irmãos, João Leite Pita Ortigueira, Manoel Gonçalves da Silva, Russell Mellors & Companhia, José Rodrigues Pereira, Deane Youle & Companhia, Antonio Francisco da Silva Carriço, Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, Novaes & Companhia, Manoel Joaquim Ramos e Silva, Manoel José Ribeiro, José Cypriano de Moraes Lima, Jacintho Elesbão, Caetano da Costa Moreira, José Joaquim Fernandes e Antonio Gomes; Marcelino de Souza Pereira de Brito, em Lisboa; Antonio Ferreira da Silva Santos, no Maranhão; Novaes & Passos, no Rio de Janeiro; Araujo & Carvalho, na Bahia; Manoel Ferreira dos Santos Magano, em Santa Catherina; Antonio Ferreira da Silva, em Santos; Manoel de Souza Gomes, Manoel José Rodrigues Valladares e Francisco José da Costa Araujo, no Rio Grande do Sul, compareçam por si ou por seus procuradores bastantes no dia 11 do corrente mez ao meio dia, em casa da residencia do Dr. Francisco Rodrigues Sette, juiz municipal da segunda vara e do commercio, na rua da Concordia n. 21, afim de se proceder a eleição de novo administrador da casa fallida. Recife 8 de novembro de 1852. -- O escrivão interino, Manoel Joaquim Baptista.

-- Na primeira audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, tem de se arrematar em ultima praça os seguintes bens, por execuções da fazenda provincial: 1 casa terrea sita na rua do Motocolombó na freguezia dos Afogados por 150# penhorada a Antonio Joaquim de Mello; uma dita na mesma rua por 19#200, penhorada a Anna Maria do Nascimento; uma dita na rua de S. Miguel por 2:000,000 e outra dita por 500,000 penhoradas a José Pedro de Faria; a renda annual da casa n. 3, da rua da Gloria em 36,000, penhorada aos herdeiros de D. Genoveva de Jesus Caldas; a renda da casa de sobrado n. 17 da rua de Apollo em 120,000, penhorada a Joaquim Nunes da Silva; a casa terrea em caixão sita na rua Imperial n. 95 por 600#, penhorada a Bento Soares; uma olaria sita nos Coelhos n. 23, por 1:200,000, penhorada á viuva de Antonio José de Almeida; uma casa terrea sita no becco do Quiabo do Afogado n. 52, por 30,000, penhorada aos herdeiros de Bento Joaquim de Carvalho; uma dita dita construida de taipa sita na rua de João Fernandes Vieira n. 6 B. por 120,000, penhorada a João Evangelista da Costa e Silva; a renda annual da casa n. 26 sita nas Cinco Pontas por 200,000, penhorada a João Joaquim de Figueiredo; a prazos de um, dous e tres annos o engenho Barbalho sito na comarca do Cabo por 30:000,000, por execução contra João Baptista Pereira Lobo em grão de adjudicação, como tudo consta do edital em mão do porteiro; uma morada de casa terrea sita na rua dos Poços do Afogado por 250,000, por execução contra Antonia Maria Wanderley; uma dita sita na rua do Motocolombó do bairro do Afogado n. 43 por 50,000, penhorada a Anna Joaquina do Sacramento; uma casa terrea sita na rua das Calçadas n. 41 por 700,000, penhorada a Joaquim Rodrigues dos Santos.

### Banco de Pernambuco.

Os descontos continuam a 8 por cento ao anno, por letras até 6 mezes. Compra e vende letras sobre o Rio de Janeiro, de qualquer quantia e a prazos rasoaveis. Tambem recebe dinheiros a premio de 5 por cento ao anno, a não menos de 6 mezes de prazo. Banco de Pernambuco 6 de novembro de 1852. -- O secretario, M. I. de Oliveira.

-- Pela subdelegacia da freguezia dos Afogados, se faz publico, que se acha depositada uma vacca, de leite com cria, a qual foi entregue a este juizo por José Domingues Pimenta, em rasão de a julgar ser furtada, por lhe ser instado pelo conductor della Bernardo José Joaquim para que a comprasse; e como o dito Pimenta, não quizesse annuir ao negocio, o referido Bernardo a deixou até ao ponto deste sem que a procurasse mais: quem se julgar com direito a mesma compareça neste juizo, munido provas legaes justificaveis, lhe será entregue

### Publicação litteraria.

Sahio á luz a terceira edicção do resumo de arythmetica, pelo antigo professor de primeiras letras Cardim, que tanta estima tem merecido do publico; vende-se a 640 rs.: na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

## Avisos maritimos.

-- Para a Bahia sahe impreterivelmente, sabbado, 13 do corrente, por já ter a maior parte de seu carregamento prompto, o hiate nacional Ligeiro, forrado e pregado de cobre; para o resto e passageiros, trata-se na rua do Vigario n. 5.

**Ceará e Maranhão.**

Segue em poucos dias, o bem conhecido brigue escuna Laura; para carga e passageiros, trata-se com o consignatario José Baptista da Fonseca Junior, na rua do Vigario n. 23, ou com o capitão na praça.

Para o Aracaty

Sahe com muita brevidade o hiate Flor do Cururi; e por já ter parte da carga; para o resto e passageiros, trata-se na rua da Cadeia do Recife n. 49, primeiro andar.

Para a Bahia

Sahe o hiate Ligeiro, forrado e pregado de cobre; para carga e passageiros, trata-se na rua do Vigario n. 5.

**Para o Ceará**

Sahe com muita brevidade o hiate Angelica, que já tem parte da carga, e para o resto, trata-se na rua da Cadeia do Recife n. 49, primeiro andar, ou no trapiche do algodão, com o mestre

-- Para o Rio Grande do Sul seguirá no dia 15 do corrente o brigue nacional Pampeiro, de boa marcha; recebe alguma carga a frete e passageiros para o que offerece excellentes commodos: tracta-se no escriptorio de Balthar & Oliveira, na rua da Cadeia do Recife n. 12

**— Para o Rio de Janeiro o brigue Recife sahe no dia 11 de novembro: ainda recebe passageiros e escravos a frete, para o que se tratará na rua do Collegio n. 17, segundo andar, ou com o capitão Manoel Joaquim Lobato**

## Leilões.

-- Miguel Carneiro fará leilão no seu armazem, na rua do Trapiche n. 38, por intervenção do agente Roberts, no dia 10 do corrente, as 11 horas da manhã em ponto, dos objectos seguintes: mobilia tanto para sala como para escriptorio, quartos, sala de jantar, cosinha, etc.; assim como louça, vidros, candieiros, piannos muito baratos, ricos quadros com estampas, e outros objectos que valem aquelles se arrematem.

-- Pedro Allain fará leilão por intervenção do agente Oliveira, de 3 optimos carros de 4 rodas arreiados para aluguel, parelhas de cavallos para os mesmos, e cavallos para sella; quinta-feira, 11 do corrente, as 10 horas da manhã, na cocheira do largo do arsenal de marinha.

## Avisos diversos.

DE MUITO INTERESSE AOS SENHORES DE ENGENHO.

Quando A., e E. Mornay primeiramente appresentaram ao publico, a moenda nova de sua invenção não tinha sido experimentada em nenhum engenho, porém sómente na fabrica na Inglaterra onde foi fabricada, com cannas mal crescidas vindas da ilha da Madeira, assim mesmo mostrou tanta superioridade sobre a moenda ordinaria, tanto na diminuição da força necessaria para tange-la, como na porcentagem do caldo extrahido das cannas, que com muita segurança affiançarão 10 a 15 por cento accrescimo sobre o caldo extrahido da canna pelas outras moendas. Elles certamente não se enganaram: ao contrário a pratica tem mostrado que elles prometteram um resultado menos favoravel que o actualmente conseguido pela sua moenda. E convencidos do bem que resultará aos cultivadores da canna do emprego das ditas moendas tem trabalhado incessantemente não sómente em aperfeiçoa-las e faze-las conhecidas neste paiz, porém em reduzir a sua custa quanto for possivel afim de poderem todos os senhores de engenho alcançarem as vantagens resultantes do emprego dellas.

Para tirar toda duvida, dos mais scepticos, sobre as vantagens mencionadas, publicárão os attestados abaixo transcriptos.

Todos os autores concordam que pela moenda ordinaria não se tira mais do que 50 até 60 por cento do caldo das cannas, ou termo médio 55 por cento; porém tomando o mais favoravel (60 por cento / como já porcentagem tirada neste paiz, e comparando este com a porcentagem tirada com a moenda patente verificada com as experiencias abaixo, resulta (no caso do resultado de 74 por cento) um acrescimo de 23 por cento sobre a quantidade de caldo obtida em circumstancias mais favoraveis pela moenda ordinaria; porém comparando o resultado mais favoravel do trabalho da moenda ordinaria com a experiencia mais desfavoravel á moenda patente mesmo assim resulta um accrescimo liquido de 17 por cento em favor do ultimo. Desasete por cento sobre uma safra de 2,000 pães he 340 pães e avaliando cada pão em 6# vem resultar ao senhor de engenho que emprega esta moenda n'uma safra de 2,000 pães um accrescimo de 2:000# annualmente, e avaliando toda a safra da provincia em 4,000,000 arrobas que certamente he por baixo para a safra do presente anno resultaria no emprego geral desta moenda um accrescimo de 680,000 arrobas de assucar, que valem a 2# por arroba 1,360,000#

Pelo presente certifico que na terça-feira 19 de outubro de 1852 assisti no engenho Carauna pertencente ao Sr. Dr. Domingos de Souza Leão, afim de ver em operação, e julgar do resultado de uma nova moenda patente, a invenção dos Srs. A., e E. de Mornay: a moenda tem a mesma posição horisontal, porém em outros respeitos differe essencialmente da moenda ordinaria; os tambores são muito maiores em diametro e em porporção mais estreitos; o diametro dos principaes sendo 3 pés ou 36 pollegadas, e sua largura 2 pés e 6 pollegadas (30 pol.): são postos de maneira que a canna quando exprimida sai em uma direcção mais ou menos de 45° e evita o grande deffeito das moendas antigas de o bagaço absorver outra vez o caldo que passava junto com elle na occasião de sahir da moenda.

Uma das distincções importantes e certamente o que causa mais impressão entre as outras moendas e estas dos Srs. de Mornay, he o acrescentamento de molas fortes collocadas em ambos os lados della, que, sem causar diminuição da força, por causa de sua elasticidade, evita a possibilidade de quebrarem-se. Não obstante que seja consideravelmente maior e mais poderosa que aquella que tem substituido em Carauna, cujos tambores tinham sómente 19 pollegadas em diametro, com tudo trabalha com a maior perfeição possivel, sendo tangida pela mesma machina de força de 8 cavallos (assentada já ha 16 annos.)

As cannas no engenho Carauna não são viçosas a terra sendo muito trabalhada, e os meios de estrumar limitados. O caldo nesta occasião marcou 11 gráos no caccharometro de Baumé.

A primeira experiencia que fizemos foi com 36 arrobas ou 1152 libras (mais que meia tonelada) de canna tirada promiscuamente de uma porção já junta na casa do engenho. A moenda foi cevada tão depressa como duas pessoas podiam faze-lo, e a canna for passada uma vez sómente pela moenda. O bagaço foi juntado com cuidado, e sendo logo pesado deu 11 arrobas justas (352 libras) mostrando um resultado de 70 por cento de caldo.

A segunda experiencia foi feita sobre o bagaço, que foi tão completamente privado de todo o seu caldo que ficou quasi sem gosto algum e parecia tal qual como o amago do sabugueiro. Duas horas depois que sahio da moenda foi levado para a fornalha onde queimou perfeitamente.

A ultima experiencia que fizemos tinha por fim provar a capacidade da moenda, e tambem que não tinha sido apertada mais que o aperto regular para a moagem, tanto que encheu de caldo uma caldeira de 170 galiões em 27 minutos, que com a moenda que existia ainda com menos aperto levava perto de uma hora para encher.

O Sr. Dr. Domingos está extremamente satisfeito com o trabalho da moenda dos Srs. de Mornay, e tão certo estou eu da sua grande superioridade sobre todas as outras que tenho visto, que, com muita satisfação dou esta certidão, tendo nenhum interesse pessoal, mas desejando sinceramente ajudar os Srs. de Mornay em colher os frutos dos seus trabalhos scientificos.

Consulado Britannico em Pernambuco, 20 de outubro de 1852.

( Assignado ).

*H. Augustus Cowper.*
Consul.

Illm. Sr. Alfredo de Mornay. -- Em resposta á de V. S. em que me pede informação ácerca do resultado da moenda de sua invenção acentada neste engenho, tenho a dizer; que me parece ter-se conseguido por meio della alguns sensiveis melhoramentos em relação ás moendas usadas na provincia, ao menos em comparação da que foi aqui substituida, que aliás não estava em muito má condição.

Uma das vantagens a que alludo, consiste na melhor pressão da canna; creio que de nenhuma outra moenda das ordinarias se poderá obter de cem arrobas de canna setenta de caldo, como ultimamente verifiquei neste engenho; e tenho para mim não ser inexacto neste meu juizo; pois que segundo *Payen*, no seu *Cours de chimie organique*, publicado em 1842 não se extrae pelos processos ordinarios mais do que 50 a 60 partes de caldo de cannas. Entretanto se bem que presumo, que as nossas machinas de moer cannas não estejam mais aperfeiçoadas do que aquellas á que se refere o citado *Payen*, com tudo nunca tive occasião de por mim mesmo verificar o quanto se obteria de uma boa moenda ordinaria, como tenciono fazer em mais de um dos engenhos vizinhos para melhor confirmação da boa ideia que formo das suas moendas. Porquanto o juiso que actualmente tenho, funda-se na comparação feita sómente neste engenho.

Uma outra vantagem de summa utilidade, e que julgo conseguido pela sua nova moenda he a diminuição da força motris. Na minha antiga moenda a força empregada era igual á de que presentemente uso; entretanto hoje obtenho a canna muito melhor exprimida; sendo que consigo a mesma, senão maior quantidade de caldo em igual tempo.

Finalmente a sua moenda excusa completamente o uso das *virolas* cujo inconveniente pratico he incontestavel.

São estas as informações, que resumidamente lhe posso agora dar ácerca da moenda de sua invenção, com cujo emprego estou summamente satisfeito; e he minha opinião que o seu uso trará vantagens reaes aos cultivadores da canna.

Desejo que goze de saude perfeita; e tenho prazer em assignar-me, etc. etc.

(Assignado) *Domingos de Sousa Leão.*

Carauna 27 de outubro de 1852.

Eu abaixo assignado desejando-me informar do modo de trabalhar e da efficiencia pratica de uma moenda para expremer cannas de um systema novo, a invenção dos engenheiros inglezes A. & E. de Mornay, ha pouco introduzido nesta provincia, e já admittidos em tres engenhos, entre elles no engenho Carauna, propriedade do Sr. Dr. Domingos de Souza Leão, fui hontem, no dia 29 de outubro para o dito engenho, o qual asseverou-me o proprietario, tem trabalhado durante o periodo de 16 annos com uma machina de vapor de oito cavallos de força, que além disso expressou-se extremamente satisfeito em todos os respeitos, do resultado obtido pela moenda nova que tem trabalhado desde o principio desta safra. E certifico pelo presente, que, para testemunhar sua força de pressão e velocidade dizemos as experiencias seguintes:

Quarenta arrobas (1,280 libras) de canna bem madura foram, com muita exactidão pesadas em minha presença e depois exprimidas pela moenda; o bagaço que parecia perfeitamente secco, e que ficou inteiramente sem gosto algum, sendo ajuntado no sahir da moenda e logo pesado com o mesmo cuidado e exactidão, deu tresentas e trinta e uma libras (331 libras); assim mostrando um producto liquido de 74 por cento de caldo extrahido da canna.

Além disso medimos uma das caldeiras esphericas sendo a mesma sessenta e cinco e meia pollegadas inglezas (65 1/2 polegadas) em diametro, e trinta e duas e meia pollegadas (32 1/2 polegadas) em fundura, que foi variado, e a moenda trabalhando com a força usual levou trinta e sete minutos (37') para enche-la completamente.

Consulado dos Paizes Baixos em Pernambuco, 30 de outubro de 1852.

(Assignado) P. C. *von Sohsten.*
Consul ad interim.

PREÇO DAS MOENDAS PATENTES.

Moendas todas de ferro.

| | |
|---|---|
| Tambores 38 polegadas de diametro X 30 pollegadas de panedura | 3:000#000 |
| Idem 28 idem idem X 30 idem idem | 2:500#000 |
| Meia moenda. | |
| Tambores 28 pollegadas de diametro X 28 pollegadas de pannedura | 1:800#000 |
| Idem 24 idem idem X 24 idem idem | 1:600#000 |

-- Gosset Bimont, professor de homœopathia pela escola do Rio de Janeiro, continua a dar consultas gratis aos pobres todos os dias uteis, das 8 horas da manhã até ao meio dia, no seu consultorio, rua das Cruzes n. 28

-- O grande Hospital de Caridade tem precisão de uma enfermeira para o mesmo hospital: quem quizer occupar este emprego, dirija-se ao mesmo no lugar dos Coelhos.

-- Precisa-se de um moleque com principios de cosinha, para uma casa franceza: no Aterro da Boa-Vista n. 1.

— Na typographia da *Voz do Brasil*, rua da Praia n. 45, deseja-se fallar aos senhores José Vieira de Oliveira Maciel, Caetano José Coelho, Noveriano José de Barros; Joaquim Correia Leal, Thomaz Tavares de Mello, José Antonio Moreira, Frederico da Gama Cabral, da Parahiba, Mathias Carlos de Araujo, dito, Antonio Nunes de Mello, Olinda, José Mauricio Wanderley, de Maceió, José Paulino de Albuquerque Sarmento, dito, Francisco Canuto de Araujo Junior, dito, Antonio Martins da Silva Muits, dito.

Uma parda moça de bons costumes se offerece para ser empregada em costuras, em alguma casa particular, ou loja de alguma senhora modista; quem percisar dirija-se ao becco da Viração, ao lado de S. Pedro confronte ao lampião n. 1.

Ao publico.

Tendo eu abaixo assignado publicado pelo n. 251 deste jornal de 6 do corrente, um annuncio em que dizia ter o Sr. José da Cruz dos Santos, tirado da minha carteira um recibo do saldo de contas entre mim e elle passado. Agora de novo declaro ao publico que dito recibo foi apparecido entre os meus papeis, existe em meu poder e por isso restituo ao mesmo Sr. Cruz todo e qualquer descredito que por ventura dito meu annuncio tiver acarretado em seu desabono.--Manoel Luiz de Abreu.

-- Aluga-se a sala da frente do primeiro andar da rua do Collegio n. 9: a fallar na loja de fazendas da mesma.

## GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA.

A directoria convida os senhores socios subscriptores para avisarem por escripto quando finalisarem o praso da sua subscripção se não querem continuala; do contrario serão considerados como devedores por igual praso á subscripção que findar. Igualmente se avisa ao senhores accionistas para irem receber as suas acções a casa do mesmo gabinete.—M J. da Rocha segundo, secretario.

-- O abaixo assignado socio da casa commercial Oliveira Irmãos & Companhia, vendo o aviso que no Diario de sabbado 6 do corrente fez publicar o seu socio, o Sr. Manoel Francisco de Souza Santos, no qual declara que do 1.° de janeiro vindouro e a diante a casa continuará debaixo da mesma firma, sendo socios elle Santos, e o Sr. José de Oliveira Mello, muito o admirou um tal aviso visto que o abaixo assignado não consentiu (nem consente) em semelhante continuação, nem a tal respeito foi consultado, e parece-lhe que os novos socios não poderão uzar de uma firma que não he inteiramente sua, visto que apenas dos Oliveiras, um he que pertence á nova sociedade: he verdade que a sociedade em vigor usou e ainda usa dessa firma, mas foi porque o ex-socio José de Oliveira Mello, consentiu nessa continuação. Ainda mais admirou-me a publicação de tal annuncio, pois que sendo sua integra de alta consideração commercial, o Sr. Santos o apresentasse sem saber se o podia fazer, afim de se não ver publicamente contrariado. He quanto cumpro ao abaixo assignado fazer conhecedor o publico a quem respeita, e quanto ao mais irá requerer as providencias perante a competente autoridade.--Bernardo de Oliveira Mello.

-- Uma pessoa competentemente habilitada, se encarrega de promover o andamento de quaesquer questões judiciaes civeis, ou crimes fazendo o adiantamento preciso das despezas, isto mediante uma pequena indemnisação. Tambem se encarrega gratuitamente da defesa dos presos pobres: quem precisar para qualquer dos dous fins procure na rua do Rangel n. 50, segundo andar, de manhãa até as 9 horas, de tarde das 3 as 5. Na mesma casa se diz quem dá dinheiro a premio em pequena quantia sobre objectos de valor, desconta letras, soldos e ordenados de ambas as thesourarias.

-- Precisa-se de uma ama para cosinhar, desde as 6 horas da manhãa as 3 da tarde, para pouca familia: na rua da Trempe da Boa Vista n. 5.

-- Na rua Augusta, casa terrea de uma porta e duas janellas, ao pé do sobrado de 2 andares, onde mora o Sr. Motta, precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pequena familia.

-- Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de familia: em Fóra de Portas, na rua dos Guararapes n. 14, ao pé da refinação

-- Aluga-se para se passar a festa, uma casa em Santa Anna de dentro, com commodos para numerosa familia, com quintal, cacimba e copiar, a qual acha-se caiada e pintada de novo: a fallar no mesmo lugar com João Venancio Machado da Paz.

-- A pessoa que annunciou querer comprar uma loja de miudezas: dirija-se a rua larga do Rosario, loja n. 26, que se lhe dirá quem vende.

-- Na rua Nova n. 26, precisa-se de officiaes de alfaiate, tanto para obras grandes, como para miudas.

-- Precisa-se de uma ama forra, ou captiva, para casa de pouca familia: nos Coelhos, na rua do Jasmim.

-- Precisa-se de uma ama forra, ou captiva: na rua Velha n. 68.

-- Precisa-se alugar uma cosinheira: na rua do Livramento n. 38.

-- Francisco Augusto Ribeiro, retira-se para o Rio de Janeiro.

-- Na rua Velha n. 81, se dirá quem dá 500,000 rs. a premio, com segurança.

-- Precisa-se de um amassador, porém que entenda bem de massas: nas Cinco Pontas n. 38.

-- Precisa-se de um hortelão: na rua da Cruz n. 7, primeiro andar.

-- Precisa-se de um senhor sacerdote, que queira dizer missa até fevereiro, para um engenho, distante desta praça 7 legoas: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua da Cruz n. 7, primeiro andar.

-- Precisa-se de um homem de meia idade forro ou cativo, para trabalhar em sitio na passagem de Magdalena, dirija-se no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 62.

-- Na rua do Padre Floriano casa de 1 andar n. 48, recebe-se qualquer encommenda de bolos para chá: na mesma casa vestem-se anjos para procissões, levantamento de bandeira com asseio, e preço commodo.

-- Roga-se ao frango enfeitado, logista da rua da Cadeia, que se mêta com a sociedade dos patrõezinhos, e não dê tanto ao bico com pessoas que e..... delle se não lembram, do contrario terá de ver sua crista em terra!!. Isto lhe adverte: Um gravata amarella.

-- O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico que, tendo entregado a questão de seus ordenados, que trazia com os credores do falido Marcelino José Ribeiro ao Sr. Manoel Joaquim de Figueiredo Seabra, e tendo passado uma claresa ao dito Sr. Seabra autorisando para receber os ditos ordenados, e julgando conveniente minha presença no recebimento, por isso rogo a quem competir que não pague sem que eu esteja presente.--Manoel Cabral de Medeiros.

-- Quem tiver uma escrava, mesmo de idade, e queira alugar para o ordinario de uma casa, dirija-se a rua do Mondego n. 29.

-- Aluga-se o primeiro andar da casa da rua do Trapiche n. 40, proprio para escriptorio; a tratar no mesmo.

-- Vende-se azeite doce a 480 rs. a garrafa; na travessa do Serigado n. 1.

-- Fugio na noite do dia 8 do corrente, da casa do abaixo assignado, a sua escrava de nome Juliana, nação Costa, com uma cria de nove mezes, estatura e corpo regular, com um signal preto no rosto, da sua nação, falla molerada e macia; levou camisa de algodãozinho e vestido de riscado azul ferrete, sendo a saia de um padrão e o roupinho de outro, porém da mesma fazenda; quem della tiver noticia ou a apprehender, leve-a ao aterro da Boa-Vista n. 39 ou na rua de Apollo, armazem n. 2 B, que será devidamente recompensado.

Loteria da Bahia.

Na praça da Independencia n. 13 e 15, loja de calçado do Arantes; n. 37 e 39, de Porto & C.; e na rua da Cadeia do Recife n. 43, loja de miudezas, de José Fortunato dos Santos Porto, vendem-se bilhetes meios e quartos da 10.ª loteria da V. O. Terceira de S. Francisco, a qual correo no dia 4 do corrente mez, e espera-se a lista da mesma no dia 20 pelo vapor da companhia brasileira.

| | |
|---|---|
| Bilhetes | 4,400 |
| Meios | 2,200 |
| Quartos | 1,200 |

-- Manoel Joaquim Lobato, vai para o Rio de Janeiro e leva em sua companhia para o seu serviço os seus dous escravos, Martinho crioulo de 16 annos, e Clemencio crioulo de 20 annos.

-- Aluga-se um pardo para serviço de cocheira: quem precisar annuncie.

MUTILADO

--Acha-se fugido desde o dia 11 de outubro proximo passado o preto Honorato de nação Angola, idade 50 annos pouco mais ou menos, com os signaes seguintes; estatura baixa, corpo regular, pernas curtas, pés tortos e espalhetados, e uma cicatriz sobre o nariz, de um talho; levou vestido calça e camiza de algodão grosso americano. Este preto o Sr. João Jacintho de Oliveira, morador na rua do Collegio o houve por compra ao Sr. Luiz Justiniano de Souza Borba, que o trouxe das bandas de Serinhaem ou Ipojuca, e por isso suppõe-se ter-se encaminhado para esses lugares, porem consta que fôra visto no engenho Barbalho e seus arredores: assim roga-se a quem o pegar de leva-lo at... da matriz da Boa Vista, sobrado n. 18, ou na rua do Trapiche no Recife n. 36 que se gratificará o seu trabalho

**Loteria de Nossa Senhora do Rosario.**

**As rodas desta loteria andam impreterivel no dia 25 do corrente, o resto dos bilhetes acham-se a venda nos lugares do costume.**

-- Offerece-se um moço portuguez, para feitor de engenho do que tem bastante pratica, e dá fiador de sua conducta se preciso fôr: a tratar em Santo Amaro junto da fundição, venda de Francisco Botelho de Andrade.

-- Precisa-se de um moleque para casa de pouca familia: no aterro da Boa-Vista, loja n. 2.

-- Precisa-se de um bom official de charuteiro e de um homem diligente, para pastorar 3 a 4 vaccas e tirar o leite: a tratar na rua da Soledade casa confronte a venda n. 11.

-- Deseja-se fallar com o Sr. Severianno Gregorio de Albuquerque Figueiredo, na rua da Cadeia do Recife n. 48.

— **Precisa-se de uma ama de leite, sem filho: na rua da União, segunda casa que tem sotão.**

**Companhia lusitana de paquetes a vapor.**

Os senhores accionistas desta companhia são convidados a dirigirem-se a casa do abaixo assignado, rua do Trapiche n. 20, até o dia 12 do corrente, para declararem quem os representará na cidade do Porto, e entrar com a primeira prestação de 20 por cento de suas acções, como estabelece o contrato de assignatura: aquelles senhores que preferirem aqui pagar o poderão fazer, visto estar para isto autorisado pela direcção.

Manoel Duarte Rodrigues.

-- Precisa-se de um menino para aprendiz de charuteiro: na Boa Vista no becco do Quiabo n. 4, que acharão com quem tratar.

-- Vicente Ferreira da Costa declara que Agostinho José de Andrade, deixou de ser seu caixeiro desde o dia 29 de outubro proximo findo.

-- José Rodrigues Porto retira-se para o Rio de Janeiro a tratar de sua saude.

-- Precisa-se alugar uma preta escrava, que saiba bem cosinhar o diario de uma casa, e que seja inteligente para comprar os respectivos arranjos; além do sustento, dá-se o vestir e 10,000 rs. mensaes: quem tiver annuncie, ou dirija-se a travessa do Arraial para a Casa Forte, no sitio que foi do Sr. Paulnio.

— **O cautelista Salustiano de Aquino Ferreira, avisa ao respeitavel publico, que vendeu nas lojas do costume, os seguintes premios da decima quinta loteria do theatro de Nictheroy, e são pagos immediatamente os referidos premios nas lojas já annunciadas.**

Meio bilhete 4083, 2:000,000 rs.
Bilhete inteiro 5134, 200,000 rs.
Quartos 2914, 1:000,000 de rs.
» 1836, 400,000 rs.
» 4749, 400,000 rs.
» 2826, 100,000 rs.
» 2854, 100,000 rs.
» 2569, 100,000 rs.
» 5401, 100,000 rs.
» 5622, 100,000 rs.
» 5566, 100,000 rs.
Em oitavos e vigesimos 3040, 100$
» » » 2698, 400$
» » » 2485, 200$
» » » 4910, 100$

-- Na rua da Cadeia de Santo Antonio, em frente a S. Francisco n. 7, precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira, e que faça compras.

-- Um moço casado, bastante habilitado em tocar rabeca, pianno, violão e cantoria, como tambem a ensinar algumas peças de dança, e querendo continuar no exercicio, fóra da capital, do ensino destes instrumentos, offerece-se a qualquer pessoa que quizer utilisar-se de seu prestimo; dirija-se a rua do Hortas n. 37.

-- Precisa-se de um caixeiro que tome conta de uma venda por balanço, dando-se um terço, que dê fiador a sua conducta; quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua da Cadeia n. 50, que se dirá quem precisa.

Para se passar a festa.

Aluga-se um bom sitio no lugar do Cordeiro, á margem do Capibaribe, com boa casa, estribaria para tres cavallos, casas para pretos e feitor, pomar e jardim, assim como baixas com capim e muita hortalice: na rua do Queimado n. 30, segundo andar, ou na rua da Madre de Deus, armazem de Barroca & Castro.

-- Uma pessôa muito capaz e dá fiança a sua conducta, deseja-se arranjar em algum estabelecimento, menos venda: quem tiver precisão, póde-se entender na loja de ferrego n. 53, no Recife.

-- Aluga-se até o ultimo do mez de fevereiro proximo vindouro, uma bonita casa na Capunga, defronte do portão do sitio aonde mora o consul inglez, com duas salas, duas alcovas, e um quarto para dispensa, copiar e cosinha fóra, com estribaria para dous cavallos e um sitio cercado: quem a pretender dirija-se a rua do Queimado, segunda loja n. 18.

-- Aluga-se ou vende se, uma padaria na rua da Gloria da Boa-Vista, com todos os seus utencilios: a tratar no aterro n. 41.

— Precisa-se de uma ama de leite, forra, ou captiva, que seja limpa e tenha bastante leite, paga-se bem: na rua do Livramento, n. 14, se dirá quem precisa.

-- O Sr. Bento Martins Gonçalves Lisboa, queira apparecer, na rua do Crespo n. 16, que se lhe deseja fallar.

-- **Quem tiver uma pulseira de ouro com coraes, obra antiga, e em bom estado, e quizer dispor della, dirija-se a rua da Cruz n. 26 primeiro andar.**

-- Precisa-se de um portuguez fiel e deligente, para certo arranjo de negocio: a tratar na rua da Solidade casa n. 42.

-- Desappareceu no dia 5 de julho do corrente anno, da Passagem da Magdalena, um caboclinho de nome Caetano, de 14 ou 15 annos de idade, tendo os signaes seguintes: cabellos estirados, rosto redondo e pequeno e com algumas sardas, nariz chato, dentes largos, peito saliente, mãos e pés bastante pequenos, e quando falla em alguma palavra que tem li, carrega bastante; he muito esperto: roga-se as autoridades de policia e a particulares que delle tiverem noticia, de dirigir-se a rua do Vigario n. 31.

-- Precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer o mais serviço de uma casa de portas para dentro: quem quizer dirija-se ao aterro da Boa-Vista n. 41 que se dirá quem precisa.

**Aviso ao commercio.**

**Visto a deliberação da direcção da associação dos logistas desta praça recommendando aos seus membros, de não comprarem, senão em 8 casas entre 17 importadores de fazendas, e como os abaixo assignados são uns dos interdictos; fazem publico aos senhores de engenho, lavradores, fazendeiros e commerciantes, tanto desta cidade, como do interior e ao povo em geral desta praça, que franqueam seus sortimentos de fazendas por baixos preços, não menos de 1 peça, ou uma duzia, a dinheiro, ou a praso, conforme se ajustar: no seu armazem da praça do Corpo Santo, esquina da rua do Trapiche n. 48.**

Rostron Rooker & C.,
Negociantes inglezes.

-- Tendo de retirar-se para Maceió a pessoa que administra o bilhar e botequim da rua Nova, por isso vende-se esse estabelecimento: quem o pretender dirija-se ao mesmo, ou ao botequim junto ao theatro velho, que achará com quem tratar.

-- O abaixo assignado, declara pelo presente annuncio, que ficou responsavel pela quantia que ficou devendo José Guedes de Albuquerque, ao Sr. Andrade & Leal desde o dia 27 de setembro do corrente anno, dia em que o mesmo Sr. Guedes deixou de ser caixeiro dos mesmos Srs.; e por estar desonerado o dito Sr. Guedes para com os mesmos senhores Andrade & Leal faço o presente affirmativo de minha responsabilidade.—Manoel Carneiro Leal.

-- Precisa-se de 200,000 réis a premio pelo tempo de tres mezes dando-se firma a contento: na rua da Senzalla Nova n. 39.

-- No amanhecer do dia 3 de novembro, no sitio do Monteiro da fallecida D. Catharina, roubaram ao abaixo assignado os objectos seguintes: 1 relojo sabonete de ouro patente suisso, não tem nome no fundo da caixa, tem n. 6182, com um correntão; 1 allinete de peito, 7 corôas, 1 imagem de Santo Antonio com os seus competentes enfeites, 1 bandeira e 2 cruzes: todos estes objectos de ouro, assim como tambem entre alguns papeis algumas letras; roga-se a toda e qualquer autoridade e mesmo a alguns ourives que sendo offerecidos deem parte a policia para ser o ladrão capturado, que serão bem recompensados no mesmo sitio acima declarado.— Claudino Paulo de Lyra Flôres.

**Madama Mauvernay & Companhia, aterro da Boa-Vista n. 12.**

Tem a honra de prevenir ao respeitavel publico, que a loja que foi de madama Porta se acha novamente aberta com um completo sortimento de objectos de toillete para senhora, bem como, vestidos de seda, chapéos, enfeites para soirê, manteletes, capotinhos com colete e camisinha, pescocinhos, romeiras, manches da moda, bonets e chapéos para meninos, burzeguins para os mesmos; rendas de todas as qualidades, tranças e franjas de todas as cores, e muitos outros objectos que se farão patentes aos compradores. Na mesma loja fazem-se vestidos e roupa para meninos, chapéos e enfeites para baile, tudo pela ultima moda e por preços commodos.

-- Precisa-se de seis contos de réis por tempo de seis mezes ou mais, com o premio que se convencionar: quem quizer dar annuncie.

**Grande hospital**

O grande hospital de caridade precisa de uma enfermeira: quem quizer occupar este lugar procure o regente.

-- O abaixo assignado confessa-se religiosamente grato a todas aquellas pessoas, que fizeram a honra de comparecer ao funeral da sua presada mãi, D. Maria Antonia da Conceição. -- Luiz Cesario do Rego.

-- Os senhores academicos do quinto anno são convidados á comprar as fitas das suas cartas de doutor, no aterro da Boa-Vista n. 1; certo de que acharão nessa loja modicidade de preço e qualidade superior.

-- Precisa-se de um criado, para tratar de um cavallo e fazer algum serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: na rua da Alegria na Boa Vista n. 42.

-- Precisa-se de um conto de réis a juros, dando-se por hypotheca um sitio e dous escravos, pelo tempo de 8 mezes: quem quizer este negocio, dirija-se a rua estreita do Rosario n. 8, segundo andar, que se dirá quem he.

**Bazar, rua do Vigario n. 4.**

Neste estabelecimento se acha presentemente um sortimento de fazendas francezas e inglezas todas as quaes se vendem a retalho ou em porções ao gosto dos compradores, pelo preço de atacado, tambem se acha mantas de linho muito lindas, para montaria, palitós feitos, uma machina galvanica, muito lindos quadros, uns pintados a oléo e outros de estampas, um cabriolet em estado perfeito, e muitos mais objectos que por falta de espaço não se pode particularizar.

-- Precisa-se de um moleque de 14 a 16 annos, para o serviço de uma casa de pouca familia: quem o tiver e quizer alugar, falle na rua Nova n. 36, loja de cutileiro.

**Daguerreotypo.**

No aterro da Boa-Vista, sobrado n. 10, tiram-se retratos a daguerreotypo, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde; tambem vam-se tirar em casas particulares. Copiam-se retratos de daguerreotypo para miniatura com exactidão; existindo para os mesmos retratos caixas e quadros de gosto particular.

-- Acha-se fugido o escravo, crioulo, de nome Vicente, de idade 28 annos, côr fula, cara redonda, pés grandes, vestido de roupa de algodão, com principio de barba e suissas, pertencente ao Sr. João do Rego Maciel: quem o pegar leve-o a prensa de Joaquim José Ferreira, no Forte do Mattos, que se pagará toda a despeza.

-- O abaixo assignado, residente na Bahia, avisa ao Sr. Daniel, da ilha de Fernando, que nesta cidade declare quem suas vezes faça, para receber a importancia que o meu casal lhe deve.--José Pedreira do Canto.

## BOTICA HOMEOPATHICA.

**28 RUA DAS CRUZES 28,**
*Dirigida por um pharmaceutico approvado.*

Este estabelecimento possue todos os medicamentos até agora experimentados, tanto na Europa como no Brasil, e preparados pelas machinas da invenção do Dr. Muro.

Carteiras de 12 tubos até 160, por preços variaveis, conforme a qualidade das caixas, a quantidade dos remedios e suas dynamisações.

Uma carteira com os 24 principaes remedios homeopathicos e 3 obras differentes, indispensaveis para os principiantes que se quizerem convencer da verdade da nova medicina; contendo além de muitos conselhos clinicos, a pathogenesia de 48 medicamentos por 25$000
Tubos avulsos (cada um) 1$000
Tinturas de todos os medicamentos em frascos de 1/2 onça 2$000

AVIAM-SE GRATUITAMENTE para os pobres, todas as receitas que para ali mandar qualquer professor.

Na mesma botica encontrar-se-ha sempre um grande sortimento de livros em portuguez e francez, e em fim tudo quanto he necessario para o estudo e pratica da homeopathia.

N. B. Reformam-se gratuitamente todas as carteiras vendidas no estabelecimento de cujos remedios, pela humidade ou por qualquer outra causa tiverem sido deteriorados.

-- No dia 10 do corrente mez de novembro, na sala das audiencias, e perante o Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara do civel, depois da sua audiencia, se ha de arrematar, por ser a ultima praça, um moleque de nome Manoel, de idade 9 annos, avaliado por 300,000 rs; uma carteira por 12,000 rs., uma marqueza por 5,000 rs., e uma banquinha por 3,000 rs.; tudo penhorado a Diogo Machado Portella, por execução da Santa Casa da Misericordia da Bahia: os pretendentes devem comparecer logo depois do meio dia.

O consultorio homœpathico da rua do Trapiche Nova numero 15, dirigido pelo Dr. Pires Ramos Junior, foi transferido para a rua da Cadeia do Recife n. 41, no segundo andar, por cima da loja do Illm. Sr. João Cardozo Ayres, onde já foi o consultorio do Sr. Dr. Sabino, ahi se encontrará carteiras com medicamentos homœopathicos, tubos avulsos, tinturas de qualquer dinamisação, e tambem se refazem aquelles que estiverem deteriorados. Propagandas homœopathicas do Illm. Sr. Dr. Sabino, pelo preço de 1,000 rs. cada exemplar. Estes medicamentos são preparados com todo o cuidado, e já experimentados pelo Sr. Dr. Sabino na sua longa clinica, sendo os resultados os mais felizes; todas as carteiras que sahirem deste consultorio levarão a firma do Sr. Dr. Sabino. As consultas são das 8 horas do dia até as 3 da tarde; depois destas horas só o poderão procurar na rua da Cruz do Recife n. 50, segundo andar.

-- Quinta-feira 11 do corrente, as 4 horas da tarde, na praça do Dr. juiz de orphãos, se ha de arrematar o preto Joaquim, Mossambique, sadio, do serviço de campo, avaliado em 350,000 rs; e bem assim um trancelim e um cordão fino tudo de ouro, por 39,000 rs.; e mais um relogio horisontal de caixa de prata com pequena cadeia de ouro, por 28,000 rs., e que tudo vai a praça para pagamento de despesas e legados determinados por José Lino de Castro, sendo que nesse dia he a ultima praça na rua de Hortas.

O bacharel Witruvio propõe-se a ensinar o francez e mais algum outro preparatorio, assim como offerece-se a dar lições por casas particulares ou collegios a meninos de ambos os sexos, em materias de instrucção tanto primaria como secundaria: quem quizer utilisar-se de seu prestimo, pode procura-lo na rua das Cruzes n. 29, 1.º andar.

-- Precisa-se alugar por tempos, um preto escravo de boa conducta, para trabalhar em um sitio; dá-se o comer, o vestir e 10,000 rs. mensaes: quem tiver annuncie, ou dirija-se a travessa do Arraial para a Casa Forte, no sitio que foi do Sr. Paulino.

-- No dia 27 de outubro proximo passado, desappareceu da rua Augusta, uma cabra preta com malhas brancas, e uma cabritinha de côr parda: quem della souber, dirija-se a dita rua, casa terrea de frente côr de chumbo, que será recompensado.

**Consultorio homeopathico.**

*Rua do Collegio n. 25, primeiro andar.*

**O Dr. P. A. Lobo Moscoso, dá consultas gratis aos pobres, todos os dias das 8 as 12 horas da manhãa. Pratica qualquer operação de cirurgia, ou de partos. Recebe escravos doentes para tratar de suas enfermidades, ou fazer qualquer operação, por preço commodo.**

-- Aluga-se para se passar a festa, uma casa no lugar da Torre, que tem duas salas, dous quartos, outro para dispensa e cosinha fóra, bom lugar e muito perto do banho: quem a pretender dirija-se a Miguel José de Almeida Pernambuco, no sobrado da rua de Santa Thereza, que he quem a aluga.

**Aviso importante para os donos, consignatarios e capitães de navios.**

Os senhores Richard, Payen, Babinet e Morin, membros da academia das sciencias em Paris, e sorteados pelo ministro da marinha, do commercio, e industria, para o exame dos productos da fabrica dos senhores Chollet & Companhia, deram a sua approvação, e os maiores elogios pela limpeza e perfeita conservação dos mesmos productos. Os senhores Chollet & Companhia certos do bom acolhimento que devem encontrar nesta provincia, todos os vegetaes da sua fabrica, quer seja pela sua boa qualidade, quer do seu diminuto preço, offerecem a venda os seguintes:—Batatas a 40 rs. por cada porção, repolhos a 60 rs. dito, julienne a 72 rs. dito, espinafres a 78 rs. dito, aipó a 78 rs. dito, maçãs a 78 rs. dito, salsifes a 78 rs. dito, varias qualidades de verduras a 90 rs. dito, feijões escolhidos a 190 rs. dito, repolhos de bruxellas a 168 rs. dito, 12 pratos de bruxellas a 120 rs. dito.—Nota—O modo de preparar aquellas verduras he mui simples, deita-se dentro de agoa quente meia hora, e ellas vem-se ao seu estado natural, e exhalam o cheiro como se fossem tiradas do jardim, e tempera-se da mesma maneira que os frescos, e são mui gostosos: procure-se em casa do senhor Fontes, na rua da Cadeia do Recife n. 2. Esta nova invenção sendo muito superior as conservas em geral, ja ninguem mais deixará de comprar os excellentes vegetaes que são de summo proveito para saude.

-- Precisa-se de officiaes de alfaiate que bem desempenhem seu trabalho; na rua nova n. 18.

**Loteria de Nossa Senhora do Rosario.**

**Casa da Fortuna, rua Direita n. 7.**

O cautelista annuncia ao publico, que as rodas da loteria de Nossa Senhora do Rosario, andam no dia 25 do corrente infalivelmente; acham-se nos lugares do costume um completo sortimento de cautelas e bilhetes.

| | |
|---|---|
| Bilhetes | 8,000 |
| Meios | 4,000 |
| Quartos | 2,200 |
| Decimos | 1,000 |
| Vigesimos | 500 |

-- Ainda se precisa por aluguel de uma preta escrava, para o serviço de uma casa de pouca familia, que saiba fazer as compras, e que seja fiel: na rua de S. Francisco, sobrado n. 8.

— **A pessoa que, ha tempos, tiver perdido uma flauta, queira dirigir-se a rua da Cruz n. 28, segundo andar, que dando os signaes certos lhe será entregue e se dirá como foi apparecida.**

— **Deseja-se saber dos senhores João Dutra Wanderley, e Joaquim Dutra Wanderley, ambos portuguezes, vindos de Lisboa para esta provincia: quem destes senhores souber, e quizer dar noticia, (a qual se pede do Rio de Janeiro), o poderá fazer no escriptorio de Manoel Alves Guerra Junior, na rua do Trapiche n. 14, por cujo favor se lhe ficará agradecido.**

— Roga-se a quem tirou uma carta do correio, para Manoel Antonio Lopes Vianna, queira ter a bondade de a levar ao armazem de assucar de Basto & Irmão, ou annuncie sua morada.

— Precisa-se alugar um sitio ou casa no lugar dos Apipucos, com tanto que seja fresco, paga-se bem: na rua Nova n. 16.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de casa, e compras: na rua do padre Floriano sobrado da quina n. 5.

— Quem precisar de uma ama para o serviço interno de uma casa, procure na rua Augusta casa n. 60, que fielmente se lhe dirá resumida conta de sua conducta.

— O Sr. Manoel Freire, D. M. Mello, e a Sra. D. Barbara Maria da Conceição, moradora nos Afogados tem cartas na rua da Cadeia do Recife n. 49, primeiro andar.

-- Aluga se um sitio no lugar denominado Matta da Torre para passar a festa com casa, e 2 sallas, 1 gabinete, e 2 quartos, e no oitão do poente uma meia agoa com 2 quartos para escravos, estribaria para 2 cavallos, cacimba com muito boa agoa, e tanque, lugar este muito fresco, e saudavel; quem pretender dirija-se a rua da Senzalla Nova n. 1, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde que achará com quem tratar.

— Quem precisar de uma ama para casa de homem solteiro dirija-se a rua do Rangel n. 16.

-- O abaixo assignado roga a bem conhecida pessoa, que a titulo de tratar de questões judiciaes, viera a sua casa na tarde do dia sabbado, 6 do corrente, e emquanto o abaixo assignado jantava, se demorou na sala, aonde estava a quantia de 300,000 rs. em sedulas, sobre uma mesa; e que teve a habilidade de carregar com esse dinheiro, tenha a bondade de o vir restituir dentro de 24 horas, que se lhe guardará segredo; e do contrario terá de soffrer a pena que a lei commina em casos taes.--Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago.

Precisa-se de um homem para andar com uma carroça: na rua do Passeio loja n. 21.

-- Precisa-se de um caixeiro para venda, que seja bom; na rua da Moeda n. 25

-- Aluga-se um sotão com vista para duas ruas: a tratar na rua Direita n. 31

— O abaixo assignado como testamenteiro do finado Jacintho Antunes Braga, faz sciente ao publico, que tem de fazer entrega das fazendas por rateio aos credores, visto que as fazendas e dividas não chegão para pagar, por isso todo aquelle que se julgar credor da dita casa, apresente suas contas até o dia 15 do corrente.—José de Souza Barreiros.

-- Arrenda-se um sitio no lugar do Monteiro, por festa ou por anno; quem o pretender, dirija-se a rua do Sebo, casa n. 12.

-- Para casa de homem solteiro, ou mesmo de pouca familia, se offerece uma ama, para todo o serviço interno: na rua de Hortas n. 82.

-- Os abaixo assignados, avisam ao corpo de commercio, senhores de engenho e mais agricultores, e a todas as pessoas com quem tem tido, e possam ter transacções commerciaes, que tendo feito sociedade com seu mano Bernardino Correia de Rezende Rego em 30 de abril do corrente anno, por isso são responsaveis por qualquer debito contrahido até essa data, e todo e qualquer debito que seja ou tenha sido contrahido dessa data em diante será responsavel a firma de Correia & Irmãos.--Joaquim Correia de Rezende Rego, Domingos Correia de Rezende Rego.

-- Aluga-se um sitio na estrada do Pombal, com boa e grande casa de vivenda feita a moderna: na praça da Boa-Vista n. 6

-- Luiz Marques da Silva Mello, para tratar de sua saude, precisa fazer uma viagem a Portugal no principio do anno futuro, porém deseja antes de o fazer saldar suas contas aos credores, e para o poder conseguir lhe he indispensavel que seus devedores lhe saldem suas dividas, elle espera dos mesmos senhores que attendendo a promptidão e agrado com que sempre os tem servido, que nesta occasião attendendo as razões expendidas sejem promptos em lhe satisfazer as suas contas até o fim do corrente anno, na certeza de que a sua casa ficará girando na mesma fórma, e sempre será a mesma para com aquelles que forem dignos da sua franqueza.

-- Na rua do Livramento, sobrado n. 10, se dirá quem dá dinheiro a premio.

-- Aluga-se por preço commodo, uma casa em Sant'Anna, com commodos para uma grande familia, baixa de capim, estribaria para quatro cavallos, e cocheira: a tratar com Luiz Gomes Ferreira, no Mondego.

-- Aluga-se e vendem-se sanguesugas das melhores que ha no mercado: na rua das Cruzes n. 40 venda de Domingos da Silva Campos.

-- Precisa-se alugar um preto para serviço de portas á dentro desta typographia; quem o tiver para alugar póde dirigir-se a livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

**Paulo Gaignoux, dentista.**
**Póde ser procurado a qualquer hora em sua casa na rua larga do Rozario n. 36, segundo andar.**

-- Arrenda-se uma propriedade, sita na rua da Florentina, contigua a do Sr. Beranger, com optimas proporções para nella se fundar qualquer estabelecimento em ponto grande, por ter bastante extensão, e porto de embarque pelos fundos: quem a pretender, póde ir ve-la, entendendo-se com o morador da casa n. 16 da dita propriedade, o qual dirá com quem se deve tratar do qualquer ajuste.

-- Aluga-se o sobrado de um andar sotão, da rua do Sebo, contigua a casa em que mora o Sr. Dr. Carvalho, emprezario do theatro, com commodos para grande familia, quintal, cocheira, estribaria e um viveiro: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 53, ou no escriptorio terreo n. 23, da rua da Cruz.

-- Na rua da Cadeia do Recife, escriptorio n. 60, precisa-se de um escravo para serviço de casa de pouca familia; paga-se mensalmente.

COMPANHIA LUSO—BRASILEIRA, PARA A NAVEGAÇAO' A VAPOR ENTRE PORTUGAL E O BRASIL.

Diversos negociantes da cidade do Porto desejosos de satisfazer a manifesta anciedade geral para o fim de se por em pratica a idea dominante sobre a navegação a vapor entre Portugal e este Imperio, trataram de dispor tudo quanto era primordialmente necessario para o estabelecimento de uma linha de barcas de grande lote entre as principaes e mais convenientes partes de ambos os paizes. Em quanto discutiam as bases do seu projecto, e calcularam a probabilidade das vantagens da empresa, para depois poderem melhor e mais seguramente organisarem a companhia para semelhante fim, outras pessoas se anticiparam no mesmo intento, e sem demora deram começo aos seus trabalhos, tratando de solicitar assignaturas de acções em algumas provincias do Brasil, para assim poderem formar o capital necessario, e associarem mais garantia e interesse á sua projectada empresa, de cujo projecto deram então conhecimento. Sabido isto por aquelles a quem primeiro tinha sido suggerida esta lembrança, conservaram-se na espectativa; mas vendo em resultado que o projecto apresentado pecca não só na sua organisação, mas tambem nas acanhadas proporções em que he desenvolvido, entenderam que fariam um máo serviço ao commercio e interesse de ambos os povos, se abandonassem os seus ja começados trabalhos; e por isso proseguindo na sua intenção acabam de nomear pessoas neste Imperio, para promoverem a assignatura de acções, para esta empreza. Sendo os abaixo assignados encarregados de as solicitarem nesta provincia, convidam a todos aquelles Senhores, que se interessam na effectividade deste grande e util melhoramento a prestarem-lhes o seu util e necessario apoio.

*Baltar & Oliveira.*

-- O Sr. José Guedes de Albuquerque antes de se retirar para Portugal tenha a bondade de se dirigir a rua Nova n. 27, a entender-se com Joaquim Antonio dos Santos Andrade, afim de lhe pagar a quantia de réis 547,873 como consta do documento que assignou a Andrade & Leal, os quaes me passáram o pertence no dito documento

CONSUTORIO HOMEOPATHICO.
Rua do Trapiche n. 9.
O Dr. Casanova, estando de volta da França, tem aberto o seu consultorio na rua do Trapiche n. 9, no Hotel Francisco, aonde da consultas gratis aos pobres todos os dias.

**Attenção.**

Pergunta se ao morador da casa terrea da rua detraz da matriz da Boa-Vista, se tem licença do chefe de policia, e prestou a competente fiança como manda a lei, para negociar com escravos, fazendo annuncios pelo Diario, e se não sabe a pena em que incorre.

Um Nascimento.

Alugam-se e vendem-se bixas na praça da Independencia n. 10, confronte a rua das Cruzes.

## Compras.

-- Compra-se uma venda nas freguezias de S. Antonio ou S. José que tenha poucos fundos: quem quizer fazer este negocio annuncie sua morada ou dirija-se ao Forte do Mattos rua do Burgos n. 31, que ahi se dirá quem compra.

-- Compra-se um pão de tipoia em bom estado: quem tiver, annuncie, ou dirija-se a rua do Queimado, loja n. 20.

--Compram-se escravas e vendem-se, recebem-se de commissão, tanto para a provincia, como para fóra della: na rua dos Quarteis n. 24, segundo andar.

-- Compra-se um escravo de nação, de idade até 30 annos, sadio, fiel, sem vicio, para o serviço de casa, e compras na rua, paga-se bem; na rua do Livramento, loja n. 19, se dirá quem pretende.

-- Compra-se uma preta de meia idade, que não tenha vicios nem achaques, mas que seja boa quitandeira, e uma balança pequena: na rua da Roda n. 52.

-- Compra-se papel de diarios, a 2,560 a arroba: na rua larga do Rosario n. 21, casa de cigarros.

— Compra-se uma loja de miudezas, que tenha poucos fundos, nas seguintes ruas: Cabugá, Queimado, larga do Rozario, praça da Independencia: quem quiser fazer negocio declare por esta folha para ser procurado.

-- Compra-se papel de diarios, escriptas ou livros velhos que sirvam para embrulho, paga-se a 120 rs. a libra, na rua Augusta taberna de Victorino José Carvalho de Sá.

— **Compram-se costados de madeira de louro, amarello, e sedro em porção: na rua da Cadeia do Recife n. 23, se dirá quem quer.**

Compra-se um mulato ou crioulo, de 18 a 20 annos pouco mais ou menos, sendo de muito linda figura e boa conducta, paga-se bem na rua do Vigario n. 9.

-- Compra-se um guarda-louça pequeno, ou mesmo um armario com prateleiras; quem tiver annuncie ou dirija-se a rua do Queimado n. 24.

— **Compram-se escravos de 10 a 25 annos de idade: na rua do Vigario n. 19, segundo andar, a tratar com Machado & Pinheiro.**

- Compram-se escravos de ambos os sexos, para dentro e fóra da provincia; agradando paga-se bem: na rua estreita do Rosario n. 28, segundo andar.

## Vendas.

-- Vende-se um negro para todo serviço: na rua larga do Rosario, loja n. 26.

**Loteria do Rio de Janeiro.**

**Aos 20:000,000 e 10:000,000 de rs.**

**Na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4, vendem-se bilhetes inteiros, meios, quartos, oitavos e vigesimos, a beneficio da 3. loteria do hospicio de Pedro II; vem a lista no primeiro vapor que chegar do Rio de Janeiro.**

| | |
|---|---|
| Bilhetes inteiros | 21,000 |
| Meios bilhetes | 11,000 |
| Quartos | 5,500 |
| Oitavos | 2,800 |
| Vigesimos | 1,300 |

**Oh! que pechincha!**

☞ Na praça da independencia n. 34, tem para venda chapeos do chile de beira pequena a 2,500 rs., assim como os mais bem feitos bonetes de oleado que tem apparecido neste mercado a 1,280 rs, e outras muitas fazendas que se vendem por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

-- Vendem-se 3 vaccas, sem bizerro que davam 4 garrafas de leite cada uma; por não se ter novilho, nem parte para onde se mandar vende-se por preco muito commodo: no aterro da Boa Vista loja de seleiro de Manoel Coelho da Silva.

**Na loja das 6 portas em frente do Livramento.**

Continua a trocar fazenda por sedulas, chitas escuras a 120, 140, e 160 rs., e muito finas a 200 rs, cassa preta a 120 rs. o covado, camisinhas para senhora a 1,000 rs., lenços de mão para senhora 200 rs., lenços para menino a 80 rs, e muitas outras fazendas em conta por querer acabar.

**Bonetes de oleado, inglezes.**

Vendem-se bonetes de oleado, inglezes, de muito boa qualidade e por muito barato preço: na praça da independencia n. 24, 26 28, e 30.

-- Vendem-se saccos com milho muito novo, por preço commodo: na rua da Praia becco do Carioca, armazem de Joaquim José dos Santos.

-- Vende-se um sobrado de 3 andares, novo e bem construido, que rende 1:200,000 rs., na melhor rua do Recife: a tratar na rua do Collegio n. 13, segundo andar.

-- Vende-se um preto de nação Moçambique, de bonita figura, moço e sem achaques: no bilhar da rua Nova.

-- Vende-se uma casa terrea, sita na Praia de Santa Rita, defronte da casa do Sr. Franca: na loja das seis portas se achará com quem tratar.

— **No escriptorio terreo, da rua da Cruz n. 23, vende-se cal virgem de Lisboa, ultimamente chegada.**

**De castor a 6,000 rs.**

Superiores chapeos de castor branco, inglezes a 6,000 rs, ditos do dito preto, de bonitas formas, a 4,500 rs.

-- Vende se uma escrava preta para todo serviço de rua e de casa de familia: na rua do Padre Floriano sobrado de um andar n. 48.

-- Vende-se bom milho na venda do Becco Largo do Recife que volta para a Senzalla Nova, pelo preço de 4,000 rs.

-- Vende-se um sitio no lugar de Barbalho com duas casas, varios arvoredos que dão fruto, tendo optimo banho por ficar muito perto do rio: trata-se no Aterro da Boa-Vista 2.º andar n. 44.

**Chapeos.**

Vendem-se, muito lindas e de superior qualidade chapelinas de seda enfeitadas para meninas, ditas para creanças se baptisarem, chapeos enfeitados para meninos, e meninas, de differentes cores ditos de palha italiana, para senhoras, meninos e meninas, tudo por preço commodo: na praça da Independencia n. 24, 26, 28, e 30.

-- Vende-se uma vacca com bezerro na barriga, já mojada e um garrote muito gordo: na Passagem entre as duas pontes primeiro sobrado.

-- Vende-se um sitio na Capunga a margem do rio Capibaribe com boa casa para vivenda e viveiro por preço muito commodo, uma casa terrea na rua da Cabanga n. 6: a tratar no Aterro da Boa-Vista n. 27.

Novas fazendas do ultimo gosto.

Ao armazem de fazendas de Gouveia & Leite na rua do Queimado n. 27, he chegado um novo e completo sortimento de fazendas finas a saber: capotinhos de cores bordados a matiz, ditos de filó de linho bordados, ditos de cambrais bordados, brancos e de cores; manteletes pretos muito ricos; cortes de cambraia bordados á agulha os unicos que tem apparecido desta qualidade, e outros de 4,500, 5,500 e 8000 rs; cortes de cassa de cores muito lindas com babado de cores proprios para a festa a 6000, ditos de cambraia branco com seis ordens de babado; palitós de panno fino preto e de cores a 18,000; chapéos de castor brancos muito finos a 10,000; panno de linho do Porto da melhor qualidade, e outras muitas fazendas, tudo por preços baratos.

**Bilhetes do Rio de Janeiro.**

Aos 20:000,000, 10:000,000, 4:000,000, 2:000,000 e 1:000,000 de rs.

Na rua da Cadeia do Recife n. 24, loja de cambio de Vieira da Silva, estão expostos a venda um completo sortimento dos muito afortunados bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da terceira loteria a beneficio do hospicio de Pedro II., cuja lista deve vir pelo primeiro vapor, que deve chegar até o dia 20 do corrente; e pelo vapor Mucury; recebeu-se a lista da 15 loteria a beneficio do theatro da imperial cidade de Nictheroy.

Fitas para cartas de bacharels, vendem-se a 5,500 e 6,500 rs.: no aterro da Boa-Vista n. 1.

**Na loja das 6 portas em frente do Livramento.**

Vende-se panno fino de todas as cores a 2$ rs., proprio para palitós e vestidos de montaria para senhoras por ser muito leve chapeos de massa francezes a 5,000 rs, bonetes de velludilho a 320 rs, proprios para estar á fresca e não constipar a cabeça.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla Nova n. 42

-- Vende-se farelo de muito superior qualidade, a 4,000 rs. a sacca: no armazem de Gouveia & Dias, no caes da Alfandega.

MUTILADO

# Sands

## SALSA PARRILHA.

Vicente José de Brito, unico agente em Pernambuco de B. J. D. Sands, chimico americano, faz publico, que tem chegado a esta praça uma grande porção de frascos de salsa parrilha de Sands, que são verdadeiramente falsificados, e preparados no Rio de Janeiro, pelo que se devem acautelar os consumidores de tão precioso Talisman, de cahir neste engano, tomando as funestas consequencias, que sempre costumam trazer os medicamentos falsificados, e elaborados pela mão daquelles que antepõem seus interesses aos males da humanidade. Portanto, pede para que o publico se possa livrar desta fraude e distingua a verdadeira salsa parrilha de Sands da falsificada, e recentemente aqui chegada; o annunciante faz ver, que a verdadeira se vende unicamente em sua botica, na rua da Conceição do Recife n. 61; e, além do receituario que acompanha cada frasco, tem embaixo da primeira pagina seu nome impresso, e se achará sua firma em manuscripto sobre o involtorio impresso do mesmo frasco.

**Moinhos de vento**

com bombas de repuxo para regrar hortas e baixas de capim na fundição de D. W. Bowman: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

**Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.**

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão transado aquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

**Cal virgem de Lisboa.**

Vende-se superior cal virgem, chegada ultimamente de Lisboa, e por preço muito em conta: no armazem do Caes da Alfandega n. 7, ou a tratar no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

**Tachas de ferro.**

Na fundição da Aurora em Santo Amaro, e tambem no deposito na rua do Brum logo na entrada, e defronte do arsenal de marinha ha sempre um grande sortimento de tachas tanto de fabrica nacional como estrangeira, batidas, fundidas, grandes, pequenas, razas e fundas; e em ambos os lugares existem guindastes, para carregar canoas ou carros, livres de despeza: os preços são os mais commodos.

**Potassa americana.**

No antigo deposito da cadeia velha, n. 12 existe uma pequena porção de potassa americana, chegada récentemente que por superior rivalisa com a da Russia: vende-se por preço razoavel

**Deposito de cal e potassa.**

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha muito superior cal de Lisboa, em pedra, assim como potassa chegada ultimamente, a preços muito rasoaveis.

**Agencia de Edwin Maw.**

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixa de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas, moendas inteiras todas de ferro para animaes, agoa, etc., ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e modellos o mais moderno, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, coucos, passadeiras de ferro estanhado para casa de pulgar, por menos preço que os de cobre, escovens para navios, ferro inglez tanto em barras como em arcos folhas, e tudo por barato preço.

**Arados de ferro.**

Na fundição da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

-- Vendem-se os verdadeiros selins inglezes, patente, de molla e sem ella: na rua da Senzalla Nova n. 42.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez: na rua da Senzalla Nova n. 42.

**AGENCIA**

**da fundição Low-Moor.**

**RUA DA SENZALLA NOVA N. 42**

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas o meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

**Moendas superiores.**

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S. Amaro, acham-se a venda moendas de canna, todas de ferro, e um modelo e construcção muito superior.

**Cal virgem.**

Vende-se cal de Lisboa a mais nova do mercado: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, escriptorio de T. de Aquino Fonseca & Filho, ou na rua do Trapiche, amazem de Antonio Augusto da Fonseca.

Alerta freguezes
Que são chegados,
Cobertores de algodão
Muito encorpados.

Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia, a 1,600 rs. cada um.

**A 5,000 rs.**

Superiores chapéos de sol de seda inglezes chegados pelos ultimos navios, pelo diminuto preço de 5,000 rs. cada uma: na rua do Collegio n. 4.

— Vendem-se lonas, brinzão, brins, e meias lonas da Russia; no armazem de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz n. 4.

— Em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55, ha para vender dous excellentes pianos fortes, e de uma das melhores fabricas, chegados ultimamente da Europa.

***Taixas para engenhos.***

Na fundição de ferro de D. W. Bowman, na rua do Brum passando o chafariz, continúa a haver um completo sortimento de taixas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por preço commodo e com promptidão, embarcam-se, ou carregam-se em carros, sem despezas ao comprador.

**Feijão novo a 6,000 rs.**

No armazem de Gouveia & Dias, confronte a escadinha da Alfandega.

**Botica homeopathica.**

**28 rua das Cruzes 28**

Ha para se vender algumas caixas ricas com medicamentos em tintura. Cada uma será acompanhada de um frasco com globulos inertes, e o meio de os preparar.

-- Vendem-se as seguintes sementes: — nabos, rabanos, rabanetes encarnados e brancos, sebola, couve trinxuda, alface alamôa, repulhuda, chicoria, cenoulas, feijão carrapato de tres qualidades, ervilha torta e direita, fava, coentro de touceira, salça, tomates grandes, repolho, couve lombarda, saboia, e mustarda: na rua da Cruz n. 46, defronte do Sr. doutor Cosme.

**Moendas patente.**

Acabam de chegar moendas e meia moendas de varios tamanhos da patente de A e Edde Mornay em casa de Rothe e Bidoulac, rua do Trapiche n. 12, aonde tambem se achará arados de ferro do modelo mais approvado para a plantação da canna. Estes arados são construidos na fabrica mais acreditada em Inglaterra e contem vantagens sobre os outros arados, tanto no seu arranjo como na sua apurção.

-- Remedio especial para boubas e cravos seccos continúa a vender-se na rua do Rangel, botica que foi do finado Sebastião José de Oliveira Macedo.

-- Vendem-se lonas a imitação da Russia, muito em conta: no armazem de Fox Brothers, na rua da Cadeia do Recife n. 62.

-- Oleo especifico para curar a caspa, continúa a vender-se na rua do Rangel, a 640 rs. cada frasco.

**Farinha de mandioca a 1,600 rs. a sacca**

No armazem de J. J. Tasso Junior: na rua d'Amorim n. 35.

**Deposito de panno de algodão da fabrica de Todos os Santos da Bahia.**

Vende-se o bem conhecido panno de algodão da Bahia, proprio para saccos e roupa de escravos, a vontade do comprador, assim como fio de algodão da mesma fabrica: no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

-- Vende-se muito em conta uma casa situada na Casa Forte, tendo de frente duas janellas e uma porta, bom quintal com arvores de fructo, e excellente cacimba: as pessoas a quem semelhante negocio convier, queiram dirigir-se a rua Imperial n. 79.

-- Vende-se no aterro da Boa-Vista n. 88, segundo andar, uma mulata de 22 a 24 annos de idade, sadia, sem vicio algum, sabendo com perfeição lavar, engommar, o tratar de uma sala; ao comprador se dirá o motivo.

**Adamascado monstro com 8 palmos de largura.**

-- Vende-se na rua do Crespo n. 5, na loja que faz esquina para a rua do Collegio o novo adamascado branco para toalhas com 8 palmos de largura pelo barato preço de 1,600 rs. a vara, na mesma loja ha um rico sortimento de manguitos de cambraia para vestido de senhora o mais moderno que tem apparecido pelo preço de 1,000 rs. cada um.

**Toda attenção ao novo sortimento chegado da cidade da Bahia!!! na rua do Crespo n. 14 loja de José Francisco Dias.**

As muito acreditadas chitas cabocias de novos gostos a 200 rs. o covado; chitas finas com novos desenhos e cores fixas a 240 rs. o covado; chitas francezas da primeira qualidade a 280 rs. o covado; riscados francezes os mais finos que tem vindo ao mercado e de novos padrões a 280 rs. o covado; superiores cortes de cassa chita muito finas a 2000 o corte, diversos padrões de riscados de caça fingindo seda de quadros a 220 o covado; alpakas de cores fazenda do ultimo gosto a 640 o covado; ditas com fios de seda fazenda muito fina a 800; ditas pretas lavradas imitando seda a 880; brim trançado de puro linho cor de lama de Paris a 1600 o corte: dito amarello com uma fina listra fazenda de muita duração a 1600 o corte: assim como outras muitas fazendas e por muito pequeno preço, como sejam madapolões, algodões e zuarques e mais fazendas baratas.

-- Arados americanos, chegados dos Estados-Unidos; na rua do Trapiche n. 8.

**Casimiras modernas, a 1,000 rs. o covado.**

Na loja de fazendas da rua do Crespo n. 5, que faz esquina para a rua do Collegio, vendem-se casimiras de gostos modernos, a 1,000 rs. o covado.

-- Vende-se gello, a qualquer hora do dia, no deposito da rua da Senzalla Velha n. 118, ou na rua do Trapiche n. 8.

**A 1,280 réis!!**

Vendem-se côrtes de lãas para calça, a 1,280 rs.; na rua do Crespo, loja n. 5

-- Vende-se um preto crioulo, de 20 annos de idade, perito official de sapateiro e com principio de boleeiro, bem possante e sem achaques; o motivo se dirá ao comprador: a tratar na Soledade, no sitio dos quatro leões a qualquer hora do dia.

**Luvas de pellica.**

Vendem-se luvas de pellica, ponto inglez, muito novas, tanto para homem, como para senhora, a 1,700 rs.; ditas com enfeites, a 2,000 e 2,500 rs.; ditas lisas com um toque de mofo, a 320 rs.; ditas pretas de torçal, a 720 rs.; ditas de seda de muito bonitas côres, a 1,600 rs.; ditas de algodão para montaria, a 320 rs.: na rua estreita do Rosario travessa do Queimado, loja de miudezas n. 2 A, junto ao deposito de pão.

-- Relogios americanos, para cima de mesa, com corda para oito dias e para 30 horas, e o mais barato que em outra parte; na rua do Trapiche n. 8.

-- Vende-se uma casa no Poço, rua da Poeira, muito fresca, e com commodos para uma familia; o local não póde ser melhor para tempo de festa, por ser junto do rio: na rua do Queimado n. 44.

**Potassa boa e barata.**

Vende-se, no armazem do Campello, na travessa da Madre de Deos n. 7.

**Farelo a 4,000 rs a sacca.**

Vende-se no armazem do Mourão, no caes da alfandega, ao pé do Becco da Conceição.

— Vendem-se dois globos de geographia, por commodo preço: na rua do Queimado n. 46, primeiro andar.

-- Vende-se farinha de milho americano, muito nova, em barricas: na rua do Trapiche n. 8, e no armazem, no caes do Ramos.

**Vinho de Lisbôa,**

de superior qualidade, em barris de 5 em pipa; em casa de Augusto C. de Abreu, na rua da Cadeia do Recife n. 48.

**Cal virgem de Lisboa.**

Vendem-se barris com cal de Lisboa, propria para o fabrico do assucar, por preço mui commodo: na rua do Apollo n. 10, armazem de assucar.

**Deposito de cal e potassa.**

Cunha & Amorim, na rua da Cadeia do Recife n. 50, vendem barris com cal em pedra, nova, chegada de Lisboa pelo ultimo navio, o brigue Flor do Mar; assim como barris com superior potassa nova, por preços razoaveis.

**Vinho de Colares,**

em barris de 7 em pipa; em casa de Augusto C. de Abreu, na rua da Cadeia do Recife n. 48.

-- Vende-se um preto moço de nação, bom barbeiro, sangrador de profissão, amolador, e soffrivel cosinheiro, e serve para pagem; este preto foi discipulo do melhor sangrador desta provincia, e está bem proprio para qualquer loja, ou senhor de engenho que muitas vezes por falta de uma sangria ou ventosas a tempo perdem um escravo, um filho, ou pessoa muito mais cara, por quem dariam metade ou toda a sua fortuna para a salvar; assim como se vende uma preta moça, engommadeira de profissão, e mais habilidades, por 700,000 rs., e uma dita que lava, cosinha, e vende, por 430,000 rs., tudo na rua larga do Rosario, loja n. 35, onde se recebem escravos por commissão.

**Pelo barato, para acabar.**

Vendem-se sapatos de setim preto francezes, a 1,000 rs o par, peles de bezerro francez, a 2,560, e outras muitas obras do paiz de todas as qualidades, e aviamentos para sapateiros, tudo pelo barato: na loja da estrella da rua do Livramento n. 19.

**Sal do Assú.**

Vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 49, primeiro andar, por commodo preço.

-- Na rua da Cadeia do Recife n. 49, primeiro andar, vendem-se pelles de cabra cortidas; esteiras de palha de carnauba de mais de 2 varas de comprimento; sapatos para o verão e inverno, e cera de carnauba muito boa, tudo chegado agora do Aracaty, por preços mui commodos.

**Loja amarella.**

Na rua do Crespo n. 9, vende-se o superior panno de linho do Porto, em peças de 13 e 14 varas, por menos preço do que em outra qualquer parte, cambraia franceza com babados a 360 rs. o covado, e peças de cambraia de salpicos a 3,000 rs.

-- Vende-se uma mulata moça e robusta, sabe coser soffrivel, tem muito bom leite e com uma cria de 2 annos; uma negra que sabe cosinhar e vender na rua; uma dita de meia idade, por 320,000 rs, boa vendedora de rua; dous moleques, de 18 annos, de lindas figuras; 3 negros bons trabalhadores de enxada; uma negrinha, de 12 annos, muito linda e com principios de costura: na rua larga do Rosario n. 22, segundo andar.

**Lenços de seda para gravatas.**

Vendem-se lenços de seda para gravatas, de muito bonitos padrões, a 1,000 rs.: na rua estreita do Rosario, travessa para o Queimado, loja de miudezas n. 2 A, junto ao deposito de pão.

-- Os Illms. Srs. estudantes do quinto anno das sciencias juridicas da academia de Olinda que devem tomar o grão de bachareis, são convidados para comprarem as fitas para as suas cartas, na loja n. 2 da rua Nova, atraz da matriz.

**Cheguem ao bom e barato.**

Vendem-se leques de muito bonitas pinturas, a 2,500 rs.; caixinhas de vidro muito proprias para as senhoras guardarem joias, a 720 rs.; meias pretas de algodão muito finas, para as mesmas, a 480 rs.; ditas para meninas de todos os tamanhos, tanto brancas como pretas, a 320 rs; ditas para meninos, a 240 rs.; fitas de velludo para volta, a 800 rs., frocos, requififes, fitas, franjas para cortinados e outras muitas miudezas, que se venderão mais baratas do que em outra qualquer parte: na rua estreita do Rosario, travessa do Queimado, loja de miudezas n. 2 A, junto ao deposito de pão.

**Praça da Independencia n. 17.**

Vendem se chapeos envernisados dos mais modernos, galão de ouro de varias larguras, botões dourados lisos de Pedro II e de ancora, tudo por preço commodo.

Vende-se por 6,000 rs. uma fita para carta de bacharel: na loja n. 2 da rua Nova.

**Pechincha na loja nova.**

Vendem-se na loja nova da rua do Rangel, chales quasi todos de seda, com um pequeno toque de mofo pelo baratissimo preço de 2,500 rs.; ditos de lãa por 1,000, chitas francezas escuras com bonitos padrões a 280 rs. o covado; ditas inglezas cor fixas, a 200 rs. o covado; cortes de cassa chita chegados ultimamente a 2,000 rs. o corte e outras muitas fazendas que se vende em conta para adquirir freguezia.

— Vendem-se, por preço commodo, saccos com farelos, gigos com muito boa cerveja, champagne em garrafas e meias ditas, frascos com manteiga, vinho de Bordeaux em barricas, e velas stearinas, tudo chegado pelo Conte Roger: na rua do Trapiche n. 11.

-- Vendem-se chapéos de seda para sol, selins dos mais modernos e de superior qualidade, chicotes finos: todos estes objectos são inglezes, e chegados por um dos ultimos navios; na rua do Trapiche Novo n. 18, escriptorio de Edward & Wyatt.

**Capachos com abertura.**

Vendem-se capachos com abertura no meio para ficarem em redor de mesas de meio de salla, na rua da Cadeia do Recife n. 48 primeiro andar.

-- Vende-se por 5,500 e 6,500, uma fita de qualidade superior para carta de bacharel: no aterro da Boa-Vista, loja n. 1.

-- Vendem-se lenços de seda de quadros padrões modernos, para senhoras e homens, proprios para a festa e pelo barato preço de 800 rs. cada lenço inteiro: na loja da rua do Crespo n. 15.

**Vestidos de seda.**

Na loja do sobrado amarello da rua do Queimado n. 29, tem para vender cortes de vestidos de seda escocezes de quadros padrões muito modernos, assim como vende-se da mesma fazenda a covados.

**Barege para vestido, a 600 rs. o covado.**

Esta fazenda feita de lãa e seda, offerece ao comprador, não só a commodidade do preço, como por ser um vestido de lindo padrão e que não precisa lavar-se: na rua do Queimado, loja n. 10, acharão os compradores não só as amostras como as peças.

**Potassa e cal virgem.**

Na rua de Apollo, armazem n. 2 B, vende-se por preço rasoavel, muito nova e superior potassa; assim como cal de Lisboa da melhor que existe.

— O cautelista Antonio José Rodrigues de Souza Junior faz sciente ao respeitavel publico, que acaba de receber do Rio de Janeiro, os seus afortunados bilhetes, meios bilhetes, quartos, oitavos e vigesimos da loteria do Rio de Janeiro, a beneficio do hospicio de Pedro II., e estão expostos a venda em sua loja de ferragens, na rua do Queimado, junto ao becco da Congregação n. 37 A, na mesma rua loja n 12, de João Baptista Rodrigues de Souza, e no aterro da Boa Vista, loja de miudezas n. 48, de Antonio da Silva Guimarães; os quaes são pagos logo que cheguem as listas no dia 20, ou 21 do corrente, sem desconto algum.

| | |
|---|---|
| Bilhetes inteiros | 22,000 |
| Meios bilhetes | 11,000 |
| Quartos | 5,500 |
| Oitavos | 2,800 |
| Vigesimos | 1,300 |

-- Vende-se a taberna do largo da ribeira confronte a praça da farinha, de José Francisco Galvão, para pagamento dos credores, esta he a melhor daquelle lugar, e vende diariamente 20,000 rs: quem a pretender dirija-se a rua da Madre de Deus armazem de Vicente Ferreira da Costa.

-- Vende-se uma canoa para conduzir familia de 6 até 10 pessoas, muito bem construida, e pintada de novo, a qual se acha defronte do caes do sitio do Sr. H. Gibson; a tratar na alfandega com Joaquim Francisco Franco.

**Cortes de vestidos a 2,000.**

Na loja do sobrado amarello nos Quatro Cantos da rua do Queimado n. 29, tem para vender um novo sortimento de cortes de vestidos de riscado francez, novos padrões e cores fixas.

-- Vende-se na rua Velha n. 55 uma preta perfeita engommadeira, e com outras mais habilidades.

-- Vende-se retroz do Porto da primeira qualidade: na rua do Apollo n. 18, armazem de Tarroso & Companhia.

-- Vende-se um bom escravo de nação, moço, de boa figura, e bom canoeiro: na rua da Moeda n. 25.

**Chegáram para os divertimentos das festas, e para as familias de bom tom.**

Buscapés grandes e pequenos.
Candeias romanas ou pistolas.
Flammas de côr verde, encarnada e branca.
Rodetes, ou chafarises, grandes e pequenos.
Rodas de sala, grandes e pequenas.
Potes de fogo d'agua.
Foguetes do ar.
Bombas grandes e pequenas.
Differentes rodas de vistas.
Gira-sóes.
Bastão, ou azas.

Vende-se por preço muito barato, quem quizer procure para ver as amostras em casa do Sr. Antonio José de Castro, na rua do Vigario,

**Aos senhores de engenho lavradores e mais pessoas que tem escravatura, a 800 réis e 1 000 cada um!!!**

Na rua do Crespo n. 14, loja de José Francisco Dias, tem para vender os muitos afamados cobertores de algodão branco muito encorpados, fazenda de muita duração sendo a 1,000 rs. os grandes, o a 800 rs. os mais pequenos, assim como as mais delicadas chitas francezas de finissimos pannos e novos dezenhos, sendo fazenda do ultimo gosto e cores muito fixas, a 320 rs. cada covado; assim como muitas outras fazendas por diminutos preços, que de tudo se dará amostras deixando penhor.

**Lindos e modernos pentes de tartaruga.**

Vendem-se muito ricos pentes de tartaruga para prender cabello, os mais bonitos padrões que aqui tem vindo, muito fornidos, pelo diminuto preço de 5,500 rs. cada um, os quaes as senhoras de bom gosto podem mandar buscar para amostra: na rua do Queimado, nova loja de miudezas n. 47, de Antonio José de Azevedo.

— Vendem-se bilhetes da terceira loteria do Hospicio de Pedro II, cuja lista vem no primeiro vapor pelos seguintes preços: na rua larga do Rosario, loja de miudezas n. 26, de João Francisco Maia.

| | |
|---|---|
| Bilhetes | 22,000 |
| Meios | 11,000 |
| Quartos | 5,500 |
| Oitavos | 2,800 |
| Vigesimos | 1,200 |

**Cambraias de salpico.**

Vendem-se cambraias de salpico branco e de côr, muito finas, com 7 1[2 varas, a 4,300, ditas brancas, com 6 1[2 varas, a 3,000 rs., côrtes de cassa caita, muito finos, e côr fixa, com 7 varas, a 2,500; na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia.

Grande sortimento de pannos finos e casemiras.

Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia, vende-se panno preto fino, a 2,800, 3,200, 3,500 4,000, e 5,000 rs., e francez muito superior, a 6,000 rs. o covado, dito azul, a 4,000 rs., dito verde muito superior, a 4,000 rs., côrtes de casemira preta enfestada, a 5, e 6,000 rs., dita franceza muito elastica, a 8, e 9,000 rs; assim como de cores, dos mais modernos gostos, por preço commodo.

**Condessas grandes.**

Vendem-se na rua da Cadeia do Recife n. 48 primeiro andar.

-- Vende-se uma padaria, sita no lugar de Santo Amaro, muito em conta: a tratar na rua do Mondego n. 29, ou na rua de Hortas n. 18.

— Avisa-se ao respeitavel publico, que a nova loja da praça da independencia n. 40, acaba de receber pelo vapor Todos os Santos, os felizes bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da terceira loteria do Rio de Janeiro, a beneficio do Hospicio de Pedro II, bem como os afortunados e mui procurados bilhetes, meios, e quartos da loteria da Bahia a favor da veneravel ordem terceira de S. Francisco, cuja loteria deverá correr no dia 12 do corrente, e aquella corria no dia 3 do mesmo, os quaes bilhetes e cautelas se vendem em dito estabelecimento aos commodos preços abaixo, e logo que cheguem as listas no dia 20 ou 21 do corrente, são pagos sem desconto os seus respectivos premios.

Do Rio de Janeiro.

| | |
|---|---|
| Bilhetes | 22,000 |
| Meios | 11,000 |
| Quartos | 5,500 |
| Oitavos | 2,800 |
| Vigesimos | 1.300 |

Da Bahia.

| | |
|---|---|
| Bilhetes | 4,400 |
| Meios | 2,300 |
| Quartos | 1,200 |

— Na loja de Gouveia & Leite, na rua do Queimado, foi vendido o n. 101 que tirou 1:000,000 rs., e mais numeros de outros premios para baixo, os quaes se estão pagando sem desconto. Na mesma casa se vendem bilhetes da terceira loteria do Hospicio de Pedro II, pelos seguintes preços:

| | |
|---|---|
| Bilhetes | 22,000 |
| Meios | 11,000 |
| Quartos | 5,500 |
| Oitavos | 2,800 |
| Vigesimos | 1,200 |

— Vende-se uma escrava com uma cria de 3 annos: na rua do Fogo n. 23, se dirá quem vende.

— Vende-se a taberna da rua do Rozario da Boa-Vista n. 60, em frente a rua do Aragão: a tratar na mesma.

— Vendem-se 2 molecotes de idade 15 a 16 annos crioulos, 3 escravos moços de serviço de campo, 1 dito de bonita figura optimo para palanquim, 2 escravas sendo uma boa engommadeira e cosinheira, 1 mulato de idade de 30 annos cosinha bem o diario de uma casa com perfeição, 2 quitandeiras: na rua Direita n. 3.

-- Vende-se um sitio de terras proprias com casa grande de taipa, quasi nova, no lugar de Beberibe de baixo, muito perto da povoação por ser o ultimo antes de chegar a mesma, com bastantes terras de plantação, com capoeira de matta, os pretendentes dirijam-se a rua do Rangel n 7.

— Vendem-se bilhetes da terceira loteria do Hospicio de Pedro II, cuja lista vem no primeiro vapor: na frente do Livramento, loja de miudezas do Pinho, pelos seguintes preços:

| | |
|---|---|
| Bilhetes inteiros | 22,000 |
| Meios | 11,000 |
| Quartos | 5,500 |
| Oitavos | 2,800 |
| Vigesimos | 1,200 |

**Calçado bom.**

Na loja n. 2 da rua Nova, vendem-se barato a dinheiro á vista, botins de bezerro francez, ditos de couro de lustro com canhões de marroquim, sapatões de lustro francezes feitos por machinismo, ditos de bezerro, sapatos de lustro presos com salto, botins de duraque de cores para senhoras, botins de ditos para meninas, botins de marroquim de cores para meninos, ditos de lustro, sapatos de lustro para senhoras, ditos de marroquim

— O cautelista Salustiano de Aquino Ferreira faz sciente ao respeitavel publico, que estão á venda nas lojas do costume, os seus mui afortunados bilhetes e cautelas da terceira loteria do Hospicio de Pedro II., a qual correu no dia 3 de novembro do corrente mez, e espera-se a lista da mesma no dia 19, pelo vapor da companhia brasileira, ou no dia 20 pelo vapor inglez Teviot.

| | |
|---|---|
| Bilhetes | 22,000 |
| Meios | 11,000 |
| Quartos | 5 500 |
| Oitavos | 2,800 |
| Vigesimos | 1,300 |

**Deposito de tecidos da fabrica de Todos os Santos, na Bahia.**

Vende-se em casa de Domingos Alves Matheus, na rua da Cruz do Recife n. 52, primeiro andar, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos e roupa de escravos, assim como fio proprio para redes de pescar e paviol para vellas, por preço muito commodo.

— Vende-se na Soledade, uma casa terrea de taipa, com terrenos proprios, 3 janellas de vidraças feitas com toda perfeição, para se passar a festa, por ser em muito bom lugar: quem a pretender, dirija se a rua de Agoas Verdes n. 10.

-- Verniz de gomma copal continúa a vender-se na botica da rua do Rangel, a 1,280 rs. a garrafa.

— Vende-se farinha SSSF: na rua da Cruz do Recife n. 27, armazem de Crocco & Companhia.

— Na rua do Crespo, loja n. 5, junto a do Sr. Guilherme da Silva Guimarães, vendem-se palitós de panno preto, a 16,000 rs.; manteletes, de côres e pretos, a 15,000 rs.; cortes de vestidos de seda escoceza, a 10,000 rs., tudo de excellente qualidade, e vende-se assim barato com dinheiro a vista.

**Charutos de Havana.**

Os melhores que tem vindo a este mercado: vendem-se continuadamente, em casa de Bruno Praeger & Companhia, na rua da Cruz n. 10.

**Modas francezas.**

**Rua do aterro da Boa-Vista n. 1.**

Madame Millochau Buessard, avisa ao publico e as suas freguezas, que tem a venda presentemente um mui escolhido sortimento das ultimas modas de Paris, chegadas pelo navio Conte Roger; lindos chapeos de seda para senhora enfeitados de blonds verdadeiro e plumas finas, ricos capotinhos e chales de reda, capotinhos de bico branco ultima moda do verão, chapeos da ultima moda para montaria, véos para os ditos, romeiros e cabeções de bico de qualidade superior, ricos chapeos de palha fina da Italia, ricas fitas de todas as larguras, chapeos de seda, ditos de palha, ditos de reda para meninos e meninas, mangas de bico, tranças de todas as qualidades, capellas e flores para noivas, véos para as ditas, ricos enfeites para bailes, lenços de seda, camisinhas fingindo colet a de filó e cambrais, lenços de cambraia para mãos, luvas, ricas capellas e caixos de flores finas, cambrais de linho, fitas de velludo, bicos e rendas de linho, fitas, cambraias, tarlatana, cassas finas, etc. etc; essas fazendas se venderão por preços muito em conta. Nessa casa bem conhecida pelo bom gosto que existe nos objectos fabricados nella, e continua-se a fazer chapeos, toucadores e vestidos de baile ou casamento para senhoras, vestuarios de baptisado, e mais enfeites proprios para senhoras.

**Vinho do Porto superior feitoria.**

Vende-se a 42,000 rs., cada barril: no armazem de Barroca & Castro, na rua da Madre de Deos n. 26.

## Escravos fugidos.

**100,000 rs. de gratificacão**

Desappareceu no dia 7 de maio proximo passado, o pardo Leonardo, de idade 18 annos pouco mais ou menos, e tem os signaes seguintes: — baixo, o peito um tanto mettido para dentro, cabello carapinhado e até ao meio da testa, e falla descançado. Este escravo vinha todos os dias vender leite no Recife, de um sitio na Boa-viagem, pertencente a Joanna Maria dos Passos, de quem foi escravo: quem o apprehender e trouxer na rua da Senzalla Velha n. 60, segundo andar, receberá a gratificação acima.

Desappareceu no dia 31 de outubro do corrente anno, um escravo de nação, por nome Antonio, com os signaes seguintes: estatura regular, pés grossos e upados, muito preto e bastante picado das bexigas, tem marcado á fogo no peito direito as seguintes letras — J C S C — bem visiveis, e uma das orelhas furada, porque as vezes costuma trazer brinco, tem a falla sobre-saltada e as vistas espantadas, e algumas marcas de chicote pelo corpo; levou ferro com corrente aos pés, levou calça e camisa de algodão da Bahia, chapéo de palha: recommenda-se muito a prisão deste preto aos Srs. capitães de campo, promettendo-se pagar com generosidade, na rua do Vigario n. 9.

-- Desappareceu no dia 3 do corrente mez, uma negra crioula por nome Rita, de estatura regular, secca do corpo, a qual representa ter 35 a 40 annos, levou comsigo vestido de chita com assento branco e flores encarnadas, panno da Costa azul e um flandres novo com azeite de carrapato; roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo, queiram empregar toda diligencia sobre a apprehensão de dita escrava, e leva-la a seu senhor na rua do Trapiche armazem de assucar n. 24, que se recompensará.

-- Do engenho Santo Amarinho, freguezia da Varzea, desappareceu no 1.° do corrente, o moleque Paulo, um pouco abestado, e representa ter 16 a 17 annos: quem o pegar levé-o ao mesmo engenho, que será bem pago do seu trabalho.

-- Desappareceu no dia primeiro do corrente, a escrava Josepha preta d'Angola, idade 35 a 40 annos, levou vestido de algodão azul e panno da Costa usado, e contas ao pescoço: quem a pegar queira leva-la a rua da Madre de Deos n. 16 que será generosamente recompensado.

-- Desde o dia 31 do mez ultimo passado, que ausentou-se da casa de seu senhor, em Olinda, um mulatinho de nome João, que terá mais ou menos 13 annos de idade, com os signaes seguintes: — côr clara, cabellos pretos, grossos e estirados, olhos regulares, nariz achatado, aspecto espantado, e franzino do corpo, vestindo ceroula de algodão branco, e camisa de madapolão já usado, e chapéo de palha: contra quem quer que o detiver com outro fim, que não seja o de restitui-lo, e por mais tempo do que o sufficiente para avisar, protesta-se usar da faculdade da lei; paga-se, porém, generosamente, a quem o apresentar a Guimarães & Rocha, na rua da Cadeia do Recife n. 40, ou em Goianna, no engenho Diamante, casa do proprietario.

-- Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, de apprehender a Francisca, cabra, natural de Campo Alegre, que fica adiante da ponte dos Carvalhos: a qual levou vestido branco e panno da Costa, he um tanto grossa do corpo, e aleijada do braço direito de uma pancada que lhe deram, no qual traz um panno amarrado, a dita escrava representa ter 30 annos de idade: quem a apprehender, póde levar na rua do Rangel n. 81, que será recompensado.

**Gratificação de 120,000 rs.**

Está fugida des le abril de 1851 a escrava Thereza, de idade 55 para 60 annos, andar espigado, pes pequenos e limpos, côr fula, rosto comprido, falla alguma cousa atravessado por ser de nação congo; esta preta fugio da praça da Boa-Vista, e occupava-se de manhãa a vender côcos em um taboleiro, e a tarde a vender azeite de carrapato; esta preta foi escrava do finado Antonio Cavalcante que morou na povoação da Pedra, e ha 26 dias quem visse essa escrava com um lenço amarrado na testa na Ilha do Nogueira, e por mais que se tem feito a busca não ha geito a descobrir-se por isso offerece o Sr. desta escrava que he José Antonio Pereira, a gratificação acima de 120,000 rs. cuja quantia podera receber a pessoa que a pegar levando-a no forte do Matto preso do Sr. Joaquim José Ferreira.

Pern.: Typ. de M. F. de Faria. — 1852.

MUTILADO